



Universidade Estadual de Santa Cruz

8 anos de **UESC** 1996-2003



Editora da UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45650-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (073) 680-5240 - Fax (073) 689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

PAULO GANEM SOUTO - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ANACI BISPO PAIM - SECRETÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

RENÉE ALBAGLI NOGUEIRA - REITORA

MARGARIDA CORDEIRO FAHEL - VICE-REITORA

EDITUS - EDITORA DA UESC

MARIA LUIZA NORA - DIRETORA

COORDENAÇÃO EDITORIAL

JORGE MORENO

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

ALENCAR JÚNIOR

CAPA

FRANCISCO PASSOS

FOTOS

GERALDO BORGES / VINÍCIUS OLIVEIRA / JO NAME

EQUIPE EDITUS

DIRETOR DE POLÍTICA EDITORIAL: JORGE MORENO; REVISÃO: MARIA LUIZA NORA; SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO: MARIA SCHAUN;
COORD. DE DIAGRAMAÇÃO: ADRIANO LEMOS; DESIGN GRÁFICO: ALENCAR JÚNIOR.

U58 Universidade Estadual de Santa Cruz
Relatório de Atividades 1996-2003 / Universidade Estadual de Santa Cruz. - Ilhéus:
Editus, 2003.
144 p.

1. Universidade Estadual de Santa Cruz. I. Título.

CDD 378.155

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

Profa. Anaci Bispo Paim
Secretária da Educação do Estado
Presidente do CONSAD

Profa. Renée Albagli Nogueira
Reitora da UESC

Profa. Margarida Cordeiro Fabel
Vice-Reitora da UESC

Dr. Creomar Baptista
Representante da SEPLANTEC

Dra. Ana Lúcia Castelo Branco
Representante da SAEB

Profa. Karla Marques Nicácio
Representante da Procuradoria Geral do Estado

José Geraldo Borges
Representante dos Servidores

Profa. Maria de Lourdes Barros da Paixão
Representante Docente

Prof. Davidson de Magalhães Santos
Representante Docente

Prof. Flávio Lourenço Peixoto Lima
Representante Docente

Prof. Lourival Pereira Júnior
Representante Docente

Profa. Helma Pio Mororó
Representante Docente

Profa. Marlene Dantas
Representante Docente

Profa. Maria Neusa de Oliveira
Representante Docente

Prof. Ricardo Sant`Ana Cabral
Representante Docente

Prof. Ari Mariano Filho
Representante do Governo do Estado

Prof. Flávio José Simões Costa
Representante do Governo do Estado

Prof. Lício de Almeida Fontes
Representante do Governo do Estado

Profa. Lourice Hage Salume Lessa
Representante do Governo do Estado

Profa. Marilza Pacheco Almeida
Representante do Governo do Estado

Profa. Maria Luiza Nora de Andrade
Representante do Governo do Estado

Prof. Max de Menezes
Representante do Governo do Estado

Profa. Mércia Alves da Silva Margotto
Representante do Governo do Estado

José Carlos Castro de Macêdo
Representante da Comunidade Regional

Wallace Coelho Setenta
Representante do Conselho Nacional de Produtores de Cacau - CNPC

Gustavo Costa de Moura
Representante da CEPLAC

Carisa de Oliveira Nabuco
Representante da família doadora do Terreno

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU

Renée Albagli Nogueira - Presidente
Reitora da UESC
Margarida Cordeiro Fahel - Vice-Presidente
Vice-Reitora da UESC

Antonio Joaquim Bastos da Silva
Diretor do Departamento de Ciências Econômicas

Carina Queiroz de Farias
Representante Técnico-Administrativo

Carmélia Amorim Teixeira
Diretora do Departamento de Ciências Jurídicas

Dário Ahnert
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Edmar Orlando Veloso Sodré
Pró-Reitor Administrativo e Financeiro

Evandro Sena Freire
Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Expedito dos Santos Santana
Representante Técnico-Administrativo

Francisco José dos Anjos Bonfim
Representante Técnico-Administrativo

Isralso Santos da Silva Júnior
Representante Discente - DCE

Jorge Ribeiro Carrilho
Representante da Comunidade Regional

José Augusto Carvalho
Diretor do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais

Juliana Fernandes Prado
Representante Discente

Maria Conceição Filgueiras Araújo
Diretora do Departamento de Saúde

Maridalva de Souza Penteadó
Pró-Reitora de Extensão

Marileide dos Santos de Oliveira
Diretora do Departamento de Letras e Artes

Otávio Augustus Carmo
Representante da Comunidade Regional

Rodrigo Cardoso dos Santos
Representante Discente

Ronan Xavier Corrêa

Diretor do Departamento de Ciências Biológicas

Rosana dos Santos Lopes
Pró-Reitora de Graduação

Rosenaide Pereira dos Reis Ramos
Diretora do Departamento de Ciências da Educação

Rosilton Sales Ribeiro
Diretor do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Teresa Ferraz Moreno
Diretora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONSEPE

Renée Albagli Nogueira - Presidente
Reitora da UESC

Margarida Cordeiro Fabel - Vice-presidente
Vice-reitora da UESC

Antonio Joaquim Bastos da Silva
Diretor do Departamento de Ciências Econômicas

Carlos Alberto de Oliveira
Coordenador do Colegiado de História

Carlos Vítório de Oliveira
Coordenador do Colegiado de Enfermagem

Carmélia Amorim Teixeira
Diretora do Departamento de Ciências Jurídicas

Dário Ahnert

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Décio Tosta de Santana
Coordenador do Colegiado de Ciência da Computação

Evandro Sena Freire
Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Fermin Garcia Velasco
Coordenador do Colegiado do Mestrado em DR&MA

Hélio Estrêla Barroco
Coordenador do Mestrado em Cultura e Turismo

Jaqueline Maria da Silva Pinto
Coordenadora do Colegiado de Medicina Veterinária

José Augusto Carvalho
Diretor do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais

José Valter Alves da Silva
Coordenador do Colegiado de Matemática

Lino Arnulfo Vieira Cintra
Coordenadora do Colegiado de Ciências Contábeis

Luís Gustavo Tavares Braga
Coordenador do Colegiado de Agronomia

Maria Conceição Filgueiras de Araújo
Diretora do Departamento de Ciências da Saúde

Maria Helena Gramacho Mercês
Coordenadora do Colegiado de Geografia

Maria Laura de Oliveira Gomes

Coordenadora do Colegiado de Direito

Maridalva de Souza Penteadó
Pró-Reitora de Extensão

Mariete Mota Nascimento Souza
Coordenadora do Colegiado de Pedagogia

Marileide dos Santos de Oliveira
Diretora do Departamento de Letras e Artes

Miríades Augusto da Silva
Coordenadora do Colegiado de Ciências Biológicas

Marlúcia Mendes da Rocha
Coordenadora do Colegiado de Comunicação Social

Mércia Alves da Silva Margotto
Coordenadora do Colegiado de Medicina

Mônica Rosa Bertão
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular

Nair Floresta Andrade Neta
Coordenadora do Colegiado de Letras

Nestor Santos Correia
Coordenador do Colegiado de Física

Patrícia Argôlo Rosa
Coordenadora do Colegiado de Leão

Raildo Mota de Jesus
Coordenador do Colegiado de Química

Raimundo Bonfim dos Santos

Coordenador do Colegiado de Economia

Raimundo Cosme de Araújo
Coordenador do Colegiado de Administração

Roberto José Caldas Freire Júnior
Representante Discente - DCE

Roberto Sávio Rosa
Coordenador do Colegiado de Filosofia

Ronan Xavier Corrêa
Diretor do Departamento de Ciências Biológicas

Rosana dos Santos Lopes
Pró-Reitora de Graduação

Rosenaide Pereira Reis Ramos
Diretora do Departamento de Ciências da Educação

Rozilton Sales Ribeiro
Diretor do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Selene Siqueira da Cunha Nogueira
Coordenadora do Programa de Mestrado em Zoologia

Teresa Ferraz Moreno
Diretora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Tiago Sarmiento Franco Araújo
Representante Discente

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitoria

Profa. Renée Albagli Nogueira

Vice-Reitoria

Profa. Margarida Cordeiro Fahel

Chefia de Gabinete

Ubaldo Santos

Assessorias Especiais do Gabinete

Carmen Dolores Vieira Passos

Ernesto Carlos Renan Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Profa. Rosana dos Santos Lopes

Assessoria Técnica de Planejamento

Prof. Agenor Gasparetto

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dário Ahnert

Diretoria de Orçamento

Nivaldo Alves da Silva

Pró-Reitoria de Extensão

Profa. Maridalva Souza Penteadó

Assessoria de Políticas e Diretrizes Acadêmicas

Profª Norma Lúcia Vídero Vieira Santos

Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Prof. Edmar Orlando Veloso Sodré

Procuradoria Jurídica

Dra. Maria Creuza de Jesus Viana

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Departamento de Ciências Jurídicas

Carmélia Amorim Teixeira

Rosenaide Pereira Reis Ramos

Departamento de Ciências Econômicas

Antonio Joaquim Bastos da Silva

Departamento de Ciências Biológicas

Ronan Xavier Corrêa

Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Rozilton Sales Ribeiro

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

Evandro Sena Freire

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Teresa Ferraz Moreno

Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais

José Augusto Carvalho

Departamento de Letras e Artes

Marileide dos Santos de Oliveira

Departamento de Ciências da Saúde

Maria Conceição Filgueiras de Araújo

Departamento de Ciências da Educação

COLEGIADOS DE CURSOS

Maria Laura de Oliveira Gomes

Colegiado de Economia

Raimundo Bomfim dos Santos

Colegiado de Administração

Raimundo Cosme de Araújo

Colegiado de Filosofia

Roberto Sávio Rosa

Colegiado de Letras

Nair Floresta Andrade Neta

Colegiado de Pedagogia

Mariete Mota Nascimento Souza

Colegiado de História

Carlos Alberto de Oliveira de Oliveira

Colegiado de Geografia

Maria Helena Gramacho Mercês

Colegiado de Enfermagem

Carlos Vítório de Oliveira

Colegiado de Medicina Veterinária

Jaqueline Maria da Silva Pinto

Colegiado de Direito

Colegiado de Agronomia

Luis Gustavo Tavares Braga

Colegiado de Comunicação Social

Marlúcia Mendes da Rocha

Colegiado de Ciências Biológicas

Miriades Augusto da Silva

Colegiado de Física

Antonio Jamil Mania

Colegiado de Matemática

José Valter Alves da Silva

Colegiado de Química

Clemildes Pereira Alves

Colegiado de Ciências da Computação

Décio Tosta de Santana

Colegiado de Ciências Contábeis

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Colegiado de Ciências da Medicina

Mércia Alves da Silva Margotto

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Secretaria Geral de Cursos

Luiza Mendonça dos Santos Martins

Unidade de Desenvolvimento Organizacional

Profa. Acácia Gomes Pinho

Assessoria de Comunicação Social

Edvaldo Pereira de Oliveira

Biblioteca

Henriqueta Maura Lima de Souza

Editora

Profa. Maria Luíza Nora de Andrade

Prefeitura do Campus

Prof. José Rodrigues da Costa

Imprensa Universitária

Luiz Henrique Farias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
RELAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	20
SITUAÇÃO GEOGRÁFICA.....	41
TRAJETÓRIA POLÍTICO-INSTITUCIONAL.....	43
ENSINO	51
PESQUISA	79
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	93
GESTÃO E FINANCIAMENTO	115
RECURSOS HUMANOS.....	118
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	
Biblioteca.....	121
Editora.....	126
INFRA ESTRUTURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO.....	131
PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	141

SIGLAS UTILIZADAS NESTE RELATÓRIO

Departamentos

- DCAA** - Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais
- DCAC** - Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis
- DCB** - Departamento de Ciências Biológicas
- DCEC** - Departamento de Ciências Econômicas
- DCET** - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas
- DCIE** - Departamento de Ciências da Educação
- DCIJUR** - Departamento de Ciências Jurídicas
- DFCH** - Departamento de Filosofia e Ciências Humanas
- DLA** - Departamento de Letras e Artes
- DCS** - Departamento de Ciências da Saúde

Outras siglas

- ASCOM** - Assessoria de Comunicação
- ASPLAN** - Assessoria de Planejamento e Avaliação
- CDRH** - Coordenação de Desenvolvimento de RH
- CEDOC** - Centro de Documentação e Memória Regional
- EDITUS** - Editora Universitária
- GEFIN** - Gerência Financeira
- GERAD** - Gerência Administrativa
- GERHU** - Gerência de Recursos Humanos
- GESEOR** - Gerência de Seleção e Orientação
- NUPPE** - Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa
- PROAD** - Pró-Reitoria de Administração
- PROEX** - Pró-Reitoria de Extensão
- PROGRAD** - Pró-Reitoria de Graduação
- PROJUR** - Procuradoria Jurídica
- PROPP** - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- SECREGE** - Secretaria Geral de Cursos
- UDO** - Unidade de Desenvolvimento Organizacional

APRESENTAÇÃO

A história da UESC, desde a sua efetiva criação em dezembro de 1991, pode ser dividida em dois períodos. O primeiro, de implantação, até 1995. O segundo, de consolidação e expansão, a partir de 1996.

Decisivamente, o ano de 1996 inaugurou uma nova etapa da história da Universidade Estadual de Santa Cruz, encerrando um período relativamente longo de transição, no qual a instituição foi estabilizada, estadualizada e transformada, de Federação de Escolas Superiores, em Universidade, a mais nova integrante do sistema estadual de ensino superior, com área de atuação abrangendo o Litoral Sul e Extremo Sul do Estado.

No período de transição, encerrado em 1995, quando então a UESC passou a reger-se pelo regime de Autarquia, 14 cursos de graduação eram oferecidos à sociedade regional: 10 licenciaturas – Biologia, Física, Química, Matemática, Estudos Sociais, Geografia, História, Filosofia, Letras e Pedagogia; quatro bacharelados – Administração, Direito, Economia e Enfermagem. Na esfera da pós-graduação ofertavam-se 17 cursos de especialização e dois mestrados.

A partir de 1996, por conta de nova visão acadêmico-administrativa, aliada à autonomia adquirida pelo regime de Autarquia, e com a implantação de amplas reformas na Educação Superior do país, sendo regulamentadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e criados mecanismos de controle e avaliação das condições de oferta e

rendimento dos cursos de Graduação, a UESC passou por profundas transformações que alteraram, significativamente, as suas estruturas física e administrativa, bem como seus processos didático-científicos.

A expansão acadêmica verificada no período 1996 a 2003 inseriu a graduação da UESC no contexto de mudanças ocorridas nos níveis nacional e estadual, envolvendo a extinção, a reformulação e a criação de novos cursos e, assim, melhorou significativamente a qualidade do ensino e ampliou a oferta de cursos de graduação para 23: nove licenciaturas - Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química; 14 bacharelados - Administração, Agronomia, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Física, Matemática, Medicina Humana e Medicina Veterinária. Para o ano de 2004 foram aprovados mais dois novos cursos – bacharelado de Engenharia de Produção e Sistemas e licenciatura de Educação Física – e totalmente reformulada a habilitação do bacharelado de Biomédica, antes ligado ao curso de Biologia e agora transferido para a área de Medicina com o nome de Biomedicina. O ingresso a esses novos cursos far-se-á através do concurso vestibular 2004, a realizar-se em janeiro próximo. Atualmente, os cursos de pós-graduação somam 42 especializações lato sensu e 14 stricto sensu, sendo 13 mestrados e um doutorado.

A prática extensionista, desenvolvida pela UESC desde a sua fundação como elo de ligação entre a Universidade e a Comunidade Regional, tem apresentado significativos avanços no que concerne ao atendimento das necessidades da população através de programas ligados às questões de saúde pública, socioeconômicas, educacionais, ambientais, culturais e políticas. Todos os cursos desenvolvem projetos de extensão que vêm sendo estruturados e ampliados à medida que a Universidade se solidifica.

Entre os anos de 1996 e 2003 foram desenvolvidas 1.537 ações temáticas beneficiando 57 municípios com atendimento a 100.000 pessoas. Assim, a Universidade é reconhecida como uma instituição que faz parte da comunidade e que, além de cumprir com sua missão pedagógica e de produção de conhecimentos, oferece sua contribuição teórica e prática para a construção de uma sociedade democrática, alicerçada pelos princípios básicos de solidariedade, igualdade, justiça social e cidadania.

A pesquisa deu salto importante no período em questão. A UESC apresentou uma evolução quantitativa e qualitativa dos projetos. As pesquisas têm possibilitado a inserção cada vez maior da Universidade no cenário científico, tecnológico e cultural nacional. Os projetos e programas de pesquisa estão inseridos no processo de desenvolvimento econômico e social da região de influência da Universidade, sem perder de vista sua atuação nacional e internacional. Vale destacar a coordenação, pela Universidade, do Instituto Baiano de Biotecnologia, a participação nos projetos Genoma e Proteoma nacionais, a participação no Instituto do Milênio/CNPq e a coordenação da Rede Baiana de Biodiesel.

A capacitação de pessoal, com conseqüente formação de grupos cadastrados no CNPq, tem permitido a captação de recursos extra-orçamentários, de volumes cada vez maiores, de fontes nacionais e internacionais. Diversos projetos, nas mais diferentes áreas, foram aprovados junto às agências de fomento nacionais (FAPESB, CNPq) o que está possibilitando a criação de centros ou núcleos de pesquisa: Física Médica, Microscopia Eletrônica e de Saúde Coletiva. Em nível internacional vale destacar os projetos com o CIRAD, Universidade de La Rochelle, Instituto de Análise de Lyon (França), USDA (Estados Unidos), Universidade Kassel (Alemanha), dentre outros. O financiamento às pesquisas tem merecido destaque com a incorporação de valores expressivos para a execução das mesmas, destacando-se um aporte significativo de

recursos advindos dos fundos setoriais (FAPESB e FINEP) para a implementação e modernização da infra-estrutura de pesquisa, o que tem possibilitado a participação da UESC em projetos em redes nacional e internacional.

Os avanços obtidos nas áreas de genética e biologia molecular, zoologia aplicada, cultura e turismo, astrofísica, física médica e biocombustíveis, dentre outras, permitiram a inserção da UESC no cenário científico e tecnológico nacional. Os projetos na área agrônômica estão possibilitando o aprimoramento do sistema de produção agrícola regional, baseado principalmente na cacauicultura, e estão gerando tecnologias para o cultivo de espécies de importância econômica, visando a diversificação da receita na região. A aprovação da Plataforma Cacau junto ao MCT/FINEP, em 2002, no âmbito dos arranjos produtivos locais, possibilitará encontrar soluções para os gargalos existentes na cacauicultura baiana.

As pesquisas relativas ao uso da fauna silvestre como fonte de proteína animal para subsistência e, ou geração de renda para populações mais pobres têm possibilitado o desenvolvimento ou o aperfeiçoamento de técnicas que permitem a utilização e conservação de animais silvestres, sua utilização com fins econômicos e o controle de populações de animais considerados praga.

Os estudos desenvolvidos na área de aproveitamento de óleos e gorduras vegetais na rede Baiana de Biodiesel do MCT, da qual a UESC é líder, estão possibilitando o aproveitamento de matérias-primas regionais como o azeite de dendê.

Ao lado da expansão acadêmica verificou-se expressiva melhoria e ampliação da estrutura física, no que tange à ocupação do espaço predial para abrigar salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, hospital veterinário, restaurante, praça de esportes e musculação, áreas de lazer e jardins, além da criação da editora universitária e da livraria, da atualização e ampliação do acervo bibliográfico e modernização

dos equipamentos laboratoriais, da rede de informática e dos serviços de design e impressão gráfica.

Passo histórico relevante, marcando a consolidação do ensino superior no eixo Ilhéus-Itabuna e seu reconhecimento social, foi dado em 1999, mediante o reconhecimento da Instituição como Universidade, pelo Conselho Estadual de Educação, pelo prazo de seis anos.

Para a consecução de todo o avanço alcançado durante gestão de oito anos consecutivos, 1996 a 2003, foi decisiva a participação do Governo do Estado, através do repasse de recursos orçamentários que viabilizaram a execução dos projetos e programas institucionais.

Para o próximo quadriênio, cabe observar o importante momento por que passa o país, quando novas reformas se vislumbram no horizonte das políticas da educação superior, estando a demandar esforços no sentido de alicerçar e expandir o trabalho realizado, ampliando as relações institucionais no contexto nacional e internacional, vinculando-as ao comprometimento social com o desenvolvimento regional.

Importa, ainda, salientar que as ações descritas neste Relatório possuem um significado bem mais abrangente do que se é capaz de expressar através da linguagem escrita, visto que contêm muito da seiva, dos sonhos, das conquistas, do idealismo, enfim, se impõem como corolário de instantes da vida de todos aqueles que se dispuseram a fazer dessa instituição a plenitude de suas existências.



Renée Albagli Nogueira
Reitora

RELAÇÃO NOMINAL

Corpo Docente
Corpo Técnico Administrativo

RELAÇÃO DOS PROFESSORES EFETIVOS, CLASSIFICADA POR DEPARTAMENTO

<u>Nome</u>	<u>Departamento</u>	<u>Título</u>
Ari Mariano Filho	Administração	Especialista
Edmar Orlando Veloso Sodre	Administração	Especialista
Joelson Araújo Matos	Administração	Especialista
Jorge Antono Dias de Andrade	Administração	Especialista
José Rodrigues da Costa	Administração	Especialista
Lino Arnulfo Vieira Cintra	Administração	Mestre
Manuel Rodrigues Carneiro	Administração	Mestre
Marcel Ganem Midlej	Administração	Graduado
Marcos Vinícius S. dos Anjos	Administração	Mestre
Maria Josefina Vervloet Fontes	Administração	Mestre
Raimundo Cosme de Araujo	Administração	Mestre
Rozilton Sales Ribeiro	Administração	Especialista
Ruy Lordão Neto	Administração	Mestre
Aderbal Souza Santos	Administração	Graduado
Antonio Oscar Santos Goes	Administração	Graduado
Givaldo Alves Sobrinho	Administração	Especialista
Roberto Fleury de Aguiar	Administração	Graduado
Agenor Gaparetto	Agrárias	Mestre
Agna Almeida Menezes	Agrárias	Mestre
Alexandre Dias Munhoz	Agrárias	Mestre
Alexandre Schiavetti	Agrárias	Doutor
Amauri Arias Wenceslau	Agrárias	Doutor
Ana Amelia de O L-Wanderley	Agrárias	Mestre

Ana Maria Souza dos S. Moreau	Agrárias	Doutor
Antonia Marlene M. Barbosa	Agrárias	Doutor
Antônio R. Paixão Ribeiro	Agrárias	Especialista
Arlete Silveira Maia	Agrárias	Doutor
Arlicélio de Queiroz Paiva	Agrárias	Mestre
Celio Kersul do Sacramento	Agrárias	Doutor
Clarice Gonçalves S. Oliveira	Agrárias	Especialista
Cláudio Coutinho Bartolomeu	Agrárias	Mestre
Dunezeu Alves Campos Júnior	Agrárias	Mestre
Ednice de Oliveira Fontes	Agrárias	Mestre
Fernando Joaquim Xavier Alves	Agrárias	Mestre
George Andrade Sodré	Agrárias	Mestre
George Rego Albuquerque	Agrárias	Mestre
Gilmar Alves Trindade	Agrárias	Mestre
Gilmar Vieira	Agrárias	Doutor
Hermes Alves de Almeida	Agrárias	Doutor
Jacques Hubert Charles Delabie	Agrárias	Doutor
Jadergudson Pereira	Agrárias	Mestre
Jaqueline Maria da Silva Pinto	Agrárias	Mestre
João Carlos Oliveira da Silva	Agrárias	Especialista
Jorge Chiapetti	Agrárias	Mestre
José Adolfo de Almeida Neto	Agrárias	Mestre
José Augusto Carvalho	Agrárias	Especialista
José Augusto Gomes Azevedo	Agrárias	Mestre
José Cláudio de Almeida Souza	Agrárias	Doutor
José Geraldo Mageste da Silva	Agrárias	Doutor
José Marques Pereira	Agrárias	Doutor
José Olímpio de Souza Júnior	Agrárias	Mestre
Kátia Moema Oliveira R Sampaio	Agrárias	Mestre
Laura M. Bloisi Vaz S. Paixão	Agrárias	Mestre
Luci Ana Fernandes Martins	Agrárias	Mestre
Luiz Augusto Grimaldi Sampaio	Agrárias	Mestre
Luiz Gustavo Tavares Braga	Agrárias	Doutor
Lurdes Bertol Rocha	Agrárias	Mestre
Manoel Luiz Ferreira	Agrárias	Mestre

Maria Amélia F. Figueiredo	Agrárias	Mestre
Maria Aparecida L. Bitencourt	Agrárias	Doutor
Maria Crizalda F. S. Bonfim	Agrárias	Mestre
Maria Eugenia Bruck de Moraes	Agrárias	Doutor
Maria Helena Gramacho Mercês	Agrárias	Mestre
Milton Ferreira da Silva Júnior	Agrárias	Mestre
Natanael Reis Bonfim	Agrárias	Mestre
Neylor Alves Calazans Rego	Agrárias	Doutor
Norma Eliane Pereira	Agrárias	Doutor
Paulo Hellmeister Filho	Agrárias	Doutor
Paulo Rodrigues dos Santos	Agrárias	Mestre
Paulo Sergio Rego Sampaio	Agrárias	Graduado
Quintino Reis de Araújo	Agrárias	Doutor
Raquel Maria de Oliveira	Agrárias	Mestre
Rita Jaqueline N. Chiapetti	Agrárias	Mestre
Roberta Costa Dias	Agrárias	Mestre
Ronaldo Costa Argolo	Agrárias	Mestre
Roueda Abou Daid	Agrárias	Mestre
Salvador Dal Pozzo Trevizan	Agrárias	Doutor
Saul Edgardo Mendes Sanches	Agrárias	Doutor
Sérgio dos Santos Silva	Agrárias	Mestre
Úrsula Mauchle	Agrárias	Mestre
Maurício Santana Moreau	Agrárias	Mestre
Acassia Benjamim Leal Pires	Biologia	Mestre
Adriana M ^a Zanforlin Martini	Biologia	Doutor
Alex Alan Furtado de Almeida	Biologia	Doutor
Alexandre Oliveira de Almeida	Biologia	Mestre
Aline Conceição Schmitt	Biologia	Mestre
Ana Cristina Caribe dos Santos	Biologia	Mestre
André Márcio Araújo Amorim	Biologia	Mestre
Antonio Jorge Suzart Argôlo	Biologia	Mestre
Aparecida do Carmo Zerbo	Biologia	Doutor
Binael Soares Santos	Biologia	Mestre
Carlos Priminho Pirovani	Biologia	Mestre
Cíntia Schultz Coimbra	Biologia	Mestre

Dario Ahnert	Biologia	Doutor
Deborah Maria de Faria	Biologia	Doutor
Delmira da Costa Silva	Biologia	Doutor
Emerson Antônio R. M. de Lucena	Biologia	Mestre
Ermanda da Conceição G. Couto	Biologia	Doutor
Fabio Pinto Gomes	Biologia	Mestre
Fátima Cerqueira Alvim	Biologia	Mestre
Fernanda Amato Gaiotto	Biologia	Doutor
Francisco de C. Bomfim Júnior	Biologia	Doutor
Gecely Rodrigues Alves Rocha	Biologia	Doutor
Guilherme Rosenberg G. Queiroz	Biologia	Mestre
Jair Pereira da Cunha Júnior	Biologia	Mestre
José Walter Gaspar	Biologia	Mestre
Juliana T. de Magalhães Neves	Biologia	Doutor
Júlio César de Mattos Cascardo	Biologia	Doutor
Júlio Ernesto Baumgarten	Biologia	Mestre
Larissa Correia do B. Costa	Biologia	Mestre
Leandro Lopes Loguércio	Biologia	Doutor
Ligia Vieira Lage	Biologia	Mestre
Luiz Alberto Mattos Silva	Biologia	Mestre
Marcelo Schramm Mielke	Biologia	Doutor
Márcia Regina Pereira Attie	Biologia	Mestre
Márcia Valéria F. D. L. Santos	Biologia	Mestre
Marco Antônio Costa	Biologia	Doutor
Maria Isabel Guimarães Severo	Biologia	Doutor
Maria Lena Melo Mariano	Biologia	Especialista
Marilza Pachaco Almeida	Biologia	Mestre
Martha Rócio Bressan S. Caldas	Biologia	Doutor
Max de Menezes	Biologia	Doutor
Miriades Augusto da Silva	Biologia	Mestre
Mônica Rosa Bertão	Biologia	Doutor
Paulo dos Santos Terra	Biologia	Doutor
Pedro Antônio O. Mangabeira	Biologia	Doutor
Rachel Passos Rezende	Biologia	Doutor
Raul René Valle Melendez	Biologia	Doutor
Regina Helena Rosa Sambuichi	Biologia	Doutor

Renato Fontana	Biologia	Doutor
Renée Albagli Nogueira	Biologia	Mestre
Ricardo Sant'anna Cabral	Biologia	Mestre
Ronan Xavier Correa	Biologia	Doutor
Selene Siqueira Cunha Nogueira	Biologia	Doutor
Sérgio Luiz G. Nogueira Filho	Biologia	Doutor
Sílvia Maria Santos Carvalho	Biologia	Mestre
Sofia Campiolo	Biologia	Doutor
Talita Fontoura Alves	Biologia	Mestre
Tânia Barth	Biologia	Mestre
Valério Andrade Melo	Biologia	Mestre
Virgínia Lúcia Fontes Soares	Biologia	Mestre
Zeneide Martins da Silva	Biologia	Mestre
Antenógenes Farias Conceição	Direito	Graduado
Antônio Carlos Alves Macêdo	Direito	Graduado
Carlos Eduardo Lima Passos	Direito	Especialista
Carlos Valder do Nascimento	Direito	Graduado
Carmélia Amorim Teixeira	Direito	Mestre
Divani Queiroz Alves	Direito	Doutor
Djalma Eutímio de Carvalho	Direito	Graduado
Fernando Elias Oliveira Cruz	Direito	Graduado
Geraldo Borges Santos	Direito	Mestre
Helvécio Giudice de Argôlo	Direito	Mestre
Jabes Souza Ribeiro	Direito	Graduado
Jorge Vianna Dias da Silva	Direito	Graduado
José Adilson Prisco Teixeira	Direito	Especialista
José Orlando R. de Carvalho	Direito	Graduado
Josevandro R. F. Nascimento	Direito	Especialista
Karla Marques Nicácio	Direito	Especialista
Lício de Lameida Fontes	Direito	Graduado
Lourice Hage Salume Lessa	Direito	Mestre
Luis Algodohal de U. Cintra	Direito	Graduado
Luiz Antônio Santos Bezerra	Direito	Mestre
Maria Laura de Oliveira Gomes	Direito	Mestre
Mireta Vivas A. Queiroz Neto	Direito	Graduado

Mônica Barroso Costa	Direito	Especialista
Nilton Galvão de Souza Pinto	Direito	Graduado
Otávio Augusto Carmo	Direito	Especialista
Paulo César Santos Bezerra	Direito	Doutor
Pedro Lino de Carvalho Júnior	Direito	Graduado
Renato Fazzi	Direito	Mestre
Rosani Portela Correia	Direito	Mestre
Sônia Carvalho Almeida Maron	Direito	Graduado
Valdir Farias Mesquita	Direito	Graduado
Yeda Sílvia Reis Santos	Direito	Graduado
Almir Martins dos Santos	Economia	Doutor
Atenides Caldeira Moreau	Economia	Mestre
Andréa da Silva Gomes	Economia	Mestre
Antônio César Costa Zugaib	Economia	Mestre
Antônio Joaquim Bastos Silva	Economia	Mestre
Aurélio Farias de Macêdo	Economia	Mestre
Carla Regina Ferreira Freire	Economia	Mestre
Cristiane Aparecida Cerqueira	Economia	Mestre
Daniel Garcia Moreno S. Leão	Economia	Especialista
Davidson de Magalhães Santos	Economia	Graduado
Edmir Menezes Santos	Economia	Especialista
Elenildes Santana Pereira	Economia	Especialista
Fernando Rios do Nascimento	Economia	Mestre
Gilberto Carlos C Mascarenhas	Economia	Mestre
Hélio Estrela Barroco	Economia	Doutor
Henrique Tomé da Costa Mata	Economia	Doutor
Hilmar Hilton Santana Ferreira	Economia	Mestre
João Manuel Afonso	Economia	Mestre
José Jorge de Souza Costa	Economia	Graduado
Laércio Martins Pinho	Economia	Graduado
Luciano Carlos Vital de Matos	Economia	Mestre
Marcelo José dos Santos	Economia	Especialista
Maria Bernadete P. Bezerra	Economia	Graduado
Milton Serra Scaldaferrri Filho	Economia	Graduado
Moema Maria Badaró C. Midlej	Economia	Mestre

Mônica de Moura Pires	Economia	Doutor
Paulo Roberto Mendes Lima	Economia	Graduado
Pedro Lopes Marinho	Economia	Mestre
Raimundo Bonfim dos Santos	Economia	Doutor
Sérgio Ricardo Ribeiro Lima	Economia	Mestre
Valter Alves Nascimento	Economia	Mestre
Zilney Matos de Almeida	Economia	Especialista
Adarcy Rodrigues Costa	Educação	Especialista
Alba Lúcia Gonçalves	Educação	Mestre
Cornélia Guimarães dos Santos	Educação	Especialista
Daisy Claret Geraes Burkle	Educação	Especialista
Eronilda Maria Góis de Carvalho	Educação	Mestre
Gilvânia Conceição Nascimento	Educação	Mestre
Jara Maria de Oliveira Gomes	Educação	Especialista
Jeane Martins Lachert	Educação	Mestre
Júlia Maria da Silva Oliveira	Educação	Mestre
Kátia Bonfim C. Guerreiro	Educação	Mestre
Leila Pio Mororó	Educação	Mestre
Maria Aparecida Santos Aguiar	Educação	Especialista
Maria Neuza de Oliveira	Educação	Mestre
Maria Olívia Lisboa Almeida	Educação	Especialista
Mariete Mota Nascimento Souza	Educação	Graduado
Raimunda Alves Moreira Assis	Educação	Mestre
Rosenaide Pereira Reis Ramos	Educação	Mestre
Sandra Cristina Souza R. Abreu	Educação	Mestre
Sandra da Mata Virgem Gomes	Educação	Mestre
Tanilton Santana da Hora	Educação	Especialista
Vera Lúcia Portas Bekc	Educação	Especialista
Wilson Reis Monteiro	Educação	Doutor
Yasmine Habib Silva Câmara	Educação	Especialista
Acacia Gomes Pinho	Exatas	Mestre
Adriano Hoth Cerqueira	Exatas	Doutor
Afonso Henriques	Exatas	Mestre
Agnes Maria da Fonseca Fausto	Exatas	Mestre
Aida Carvalho Vita	Exatas	Mestre

Alvaro Vinicius de S. Coelho	Exatas	Mestre
Ana Cristina Schilling	Exatas	Mestre
Ana Paula Brandão Lopes	Exatas	Mestre
Anderson Willian Mol	Exatas	Doutor
Andre Luis Batista Ribeiro	Exatas	Doutor
Andre Nagamine	Exatas	Mestre
Andrea de Azevedo Moregula	Exatas	Doutor
Antonio Edson Carvalho Filho	Exatas	Graduado
Antonio Henrique F. Louro	Exatas	Mestre
Antonio Jamil Mania	Exatas	Doutor
Clemildes Pereira Alves	Exatas	Graduado
Cleyde Correa Roncaratti	Exatas	Mestre
Decio Tosta de Santana	Exatas	Especialista
Diego Gervazio Frias Soarez	Exatas	Doutor
Dina da Silva Correia	Exatas	Especialista
Eduardo Maron Rihan	Exatas	Graduado
Eduardo Santos de Oliveira	Exatas	Especialista
Erinalva Calazans da Silva	Exatas	Mestre
Esbel Tomas Valevo Ovellana	Exatas	Mestre
Eurivalda R. dos S. Santana	Exatas	Mestre
Evandro Sena Freire	Exatas	Doutor
Fermin De La Caridad G. Velasco	Exatas	Doutor
Fernando Faustino Oliveira	Exatas	Doutor
Flavio Pietrobon Costa	Exatas	Mestre
Henri Michel Pierre Plana	Exatas	Doutor
Herlon Silva Brandão	Exatas	Especialista
Humberto José Bortolossi	Exatas	Doutor
Irene Mauricio Cazorra	Exatas	Doutor
Jaenes Miranda Alves	Exatas	Doutor
João Paulo Attie	Exatas	Mestre
José Carlos Chagas	Exatas	Especialista
José Cláudio Faria	Exatas	Doutor
José Geraldo Peixoto de Faria	Exatas	Doutor
José Orígenes S. Trindade	Exatas	Especialista
José Reis Damaceno Santos	Exatas	Especialista

José Valter Alves da Silva	Exatas	Mestre
Jurema Lindote Botelho	Exatas	Mestre
Lúcio Figueiredo de Rezende	Exatas	Mestre
Luiz Roberto Martins Pinto	Exatas	Doutor
Marcelo Friederichs L. de Souza	Exatas	Doutor
Marcelo Hage Fialho	Exatas	Especialista
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz	Exatas	Mestre
Maria Jaqueline Vasconcelos	Exatas	Doutor
Maria Margarete R. Farias	Exatas	Especialista
Marlene Dantas	Exatas	Especialista
Nestor Santos Correia	Exatas	Doutor
Neurivaldo José de Guzzi Filho	Exatas	Doutor
Paulo Sérgio da Silva	Exatas	Especialista
Raildo Mota de Jesus	Exatas	Mestre
Reinaldo da Silva Gramacho	Exatas	Mestre
Roberto Carlos Felício	Exatas	Doutor
Rosenira Serpa da Cruz	Exatas	Doutor
Rosilene Aparecida de Oliveira	Exatas	Doutor
Sérgio José Ribeiro Oliveira	Exatas	Mestre
Tânia Maria de Brito e Silva	Exatas	Mestre
Vânia Cordeiro da Silva	Exatas	Mestre
Wagner Duarte José	Exatas	Doutor
Adão Luiz Gomes Ornelas	Filosofia	Mestre
Adehum Hilário Sauer	Filosofia	Mestre
Aldenor Pereira da Silva	Filosofia	Mestre
Anatércia Ramos Lopes	Filosofia	Mestre
Andréa da Rocha Rodrigues	Filosofia	Mestre
Anna Lúcia Côgo	Filosofia	Mestre
Antônio Pereira Souza	Filosofia	Mestre
Augusto Marcos F. Oliveira	Filosofia	Mestre
Carlos Alberto de Oliveira	Filosofia	Doutor
Carlos Roberto Arléo Barbosa	Filosofia	Mestre
Christiana Cabiciere Profice	Filosofia	Mestre
Dinalva Melo do Nascimento	Filosofia	Mestre
Dione Jacy Silva Moraes	Filosofia	Especialista

Djaneide Silva Argôlo	Filosofia	Especialista
Edmundo Dourado Silveira	Filosofia	Graduado
Eduardo dos Anjos Souza	Filosofia	Especialista
Elias Lins Guimarães	Filosofia	Doutor
Elizabete Salgado de Souza	Filosofia	Mestre
Elvis Pereira Barbosa	Filosofia	Mestre
Eurisa Maria de Santana	Filosofia	Graduado
Evani Moreira Pedreira Santos	Filosofia	Mestre
Gabriela da Silva Tarouco	Filosofia	Mestre
Henrique Jorge B. Lyra	Filosofia	Mestre
Janete Ruiz de Macêdo	Filosofia	Doutor
Jonas Boamorte dos Santos	Filosofia	Especialista
Josanne Francisca M. B. Fialho	Filosofia	Mestre
José Luiz de França Filho	Filosofia	Especialista
José Ribeiro Queiroz	Filosofia	Especialista
Josefina Maria Castro Santos	Filosofia	Mestre
Josué Cândido da Silva	Filosofia	Mestre
Keith Norman Alger	Filosofia	Doutor
Laila Brichta	Filosofia	Mestre
Lindomar Coutinho da Silva	Filosofia	Mestre
Lourival Pereira Júnior	Filosofia	Graduado
Magda Maria Jinkosky Hertz	Filosofia	Especialista
Manoel José Cunha de Oliveira	Filosofia	Especialista
Marcelo Henrique Dias	Filosofia	Mestre
Marcos Alberto de Oliveira	Filosofia	Mestre
Maria Conceição S. Fernandes	Filosofia	Mestre
Maria Consuelo Oliveira Santos	Filosofia	Mestre
Maria Elizabete Souza Couto	Filosofia	Mestre
Maria Luiza Coelho S. Carvalho	Filosofia	Mestre
Maria Luiza Nora de Andrade	Filosofia	Especialista
Maria Luiza Silva Santos	Filosofia	Mestre
Marisa Carneiro O. F. Donatelli	Filosofia	Doutor
Marisa Nabuco Batista M. Silva	Filosofia	Graduado
Miguel Arturo C. Vergara	Filosofia	Mestre
Natália M. Reis Oliveira Furtado	Filosofia	Mestre

Norma Lúcia Vídero V. Santos	Filosofia	Mestre
Paulo César Ribeiro Barbosa	Filosofia	Mestre
Raimunda Silva D'Alencar	Filosofia	Mestre
Rita de Cássia Curvelo da Silva	Filosofia	Mestre
Roberto Sávio Rosa	Filosofia	Mestre
Robson Norberto Dantas	Filosofia	Mestre
Rogério Souza Silva	Filosofia	Mestre
Roque Pinto da Silva Santos	Filosofia	Mestre
Rosana dos Santos Lopes	Filosofia	Mestre
Selem Rachid Asmar	Filosofia	Doutor
Tereza Ferraz Moreno	Filosofia	Graduado
Tereza Lúcia Bittencourt Ferraz	Filosofia	Mestre
Vera Lúcia de Mendonça Silva	Filosofia	Mestre
Zoêmia Núbia Sampaio de Souza	Filosofia	Mestre
Angela Van Erven C. Oliveira	Letras	Mestre
Arlete Vieira da Silva	Letras	Mestre
Ayeska Oassé Luiz P. de Lacerda	Letras	Mestre
Carlos Eugênio Batista	Letras	Mestre
Cláudia Martins Moreira	Letras	Mestre
Eliuse Souza Silva	Letras	Mestre
Flavio Lourenço Peixoto Lima	Letras	Mestre
Frederic Robert Garcia	Letras	Especialista
Gessilene Silveira Kanthack	Letras	Doutor
Glória de Fátima L. dos Santos	Letras	Mestre
Guilherme Albagli de Almeida	Letras	Especialista
Helena Maria S. Targino Araújo	Letras	Graduado
Jane Kátia Mendonça B. Voisin	Letras	Mestre
Lílian de Brito Santos	Letras	Mestre
Lúcia Regina Fonseca Netto	Letras	Especialista
Margarida Cordeiro Fahel	Letras	Especialista
Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro	Letras	Especialista
Maria de Lourdes Netto Simões	Letras	Doutor
Maria das Graças Teixeira A. Góes	Letras	Especialista
Maria Nilva de C. Moraes	Letras	Especialista
Marialda Jovita Silveira	Letras	Mestre

Marleide Santos Oliveira	Letras	Mestre
Marlúcia Mendes da Rocha	Letras	Mestre
Mauro Sérgio Ferreira Oliveira	Letras	Graduado
Mônica Benfica Marinho	Letras	Mestre
Nair Floresta Andrade Neta	Letras	Mestre
Odilon Pinto de Mesquita Filho	Letras	Mestre
Otávio Nascimento de A. Filho	Letras	Mestre
Patrícia Argôlo Rosa	Letras	Mestre
Peter Turton	Letras	Doutor
Raildes Pereira Santos	Letras	Mestre
Reheniglei Araújo Rehem	Letras	Mestre
Ruth Menezes Nunes	Letras	Mestre
Siomara Castro Nery Maia	Letras	Especialista
Tiane Cléa Santos Oliveira	Letras	Mestre
Valéria Amim	Letras	Mestre
Adélia Maria C. M. Pinheiro	Saúde	Mestre
Afonso Guilherme Neiva Malta	Saúde	Graduado
Aldalice Brait Lima Alves	Saúde	Mestre
Ana Maria Dourado L. Fontes	Saúde	Mestre
Andréa Evangelista Lawinsky	Saúde	Mestre
Carlos Vítório de Oliveira	Saúde	Especialista
Célia Nader Kalil Mangabeira	Saúde	Mestre
Cristina Setenta Andrade	Saúde	Mestre
Elisabeth Mary O. S. Lopes	Saúde	Graduado
Elizabeth Xaud Maron Setenta	Saúde	Especialista
Emmanuel Conrado Sousa	Saúde	Especialista
Eude Alves Barbosa	Saúde	Especialista
Fabício Rios Santos	Saúde	Mestre
Flávia Azevedo Mattos M.Costa	Saúde	Mestre
Gustavo Cezar Kruschewsky	Saúde	Especialista
Helena Maria Menezes Rebouças	Saúde	Especialista
Helma Pio Mororó	Saúde	Mestre
Ionara Cardoso dos Santos	Saúde	Mestre
Isabel Cristina Python Lins	Saúde	Mestre
Jeane Magnavita F. Cerqueira	Saúde	Especialista

<u>Joelma Batista Tebaldi Pinto</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Josué de Souza Brandão Júnior</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Marcelo Araújo</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Maria Lurdes Barros Paixão</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Maria Amélia dos Santos Farias</u>	<u>Saúde</u>	<u>Especialista</u>
<u>Maria Aparecida Sta. Fé Borges</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Maria Conceição F. Araújo</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Maria Dinalva dos Santos Silva</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Maria Lúcia de Azevedo Leite</u>	<u>Saúde</u>	<u>Especialista</u>
<u>Maria Valdinete F. Silva</u>	<u>Saúde</u>	<u>Especialista</u>
<u>Maridalva de Souza Penteado</u>	<u>Saúde</u>	<u>Doutor</u>
<u>Marilene Santos de Oliveira</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Mércia Alves da Silva Margoto</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Mírian Oliveira dos Anjos</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Nairan Moraes Caldas</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Noélia Oliveira Silva</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Regina L. de Almeida Lino Vieira</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Ricardo Matos Santana</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Roberto França Moreira</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Rosane Lopes Araújo Magalhães</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Roseanne Montargil Rocha</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Rozemere Cardoso de Souza</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Samuel Macêdo Guimarães</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Sônia Maria Isabel L. Ferreira</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Soraya Dantas Santiago Anjos</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Vitória Solange C. Ferreira</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>
<u>Wilson Andrade de Carvalho</u>	<u>Saúde</u>	<u>Mestre</u>

RELAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS COM AS RESPECTIVAS LOTAÇÕES

Nome	Setor
José Geraldo Borges	Ascom
Francisco José Anjos Bomfim	Asplan
Rosinei Barros	Asplan
Antônio Alves de Souza	Biblioteca
Astor Araújo Silveira	Biblioteca
Elenisia Benício S. Cordeiro	Biblioteca
Elisabete Passos dos Santos	Biblioteca
Herval Passos dos Santos	Biblioteca
Ivete Maria dos Santos	Biblioteca
Joêmia da Conceição Santos	Biblioteca
Josivaldo Cândido de Jesus	Biblioteca
Karine Almeida Silva	Biblioteca
Liliane Lima Habib Bonfim	Biblioteca
Lucas Tadeu Cardoso Ribeiro	Biblioteca
Luciana Borges Silva Messias	Biblioteca
Luciléia Souza Silva	Biblioteca
Marcelo da S. Araújo Santos	Biblioteca
Márcio Alex de Oliveira Alves	Biblioteca
Márcio Nascimento de Jesus	Biblioteca
Maria Amélia de Jesus Mota	Biblioteca
Maria Célia dos Anjos Souza	Biblioteca
Maria Conceição Souza M. Silva	Biblioteca
Maria Honorina C. B. Silveira	Biblioteca
Maria José Serrão Nunes	Biblioteca
Maristela de Oliveira Reis	Biblioteca
Mariza Santos dos Reis	Biblioteca
Patrícia da Costa Lopes	Biblioteca
Railúcia Pereira Castro Nery	Biblioteca
Renata Maria Santos Ribeiro	Biblioteca
Silvana Reis Cerqueira	Biblioteca
Suely Santana	Biblioteca
Valéria Magalhães Oliveira	Biblioteca

Vânia Cristina M. Carvalho	Biblioteca
Veralúcia Bispo de Matos	Biblioteca
Ana Virgínia Fonseca S. Santos	Biblioteca
Henriqueta M. Lima de Souza	Biblioteca
José Maurício de Jesus	Biblioteca
Manoelita Maria dos Santos	Biblioteca
Antônio Carlos dos Reis Júnior	Biológicas
Luciano dos Santos Farias	Cdrh
Maria Conceição Lima Aleluia	Cedida
Patrícia Tolentino de Almeida	Cedida
Igor Barros Penalva	Cedido
Genebaldo Pinto Ribeiro	Cedoc
Luiz Cláudio N. Rodrigues	Administração
Rinalda Bezerra Guimarães	Administração
Jaqueline Tatiane C. Oliveira	Direito
Lúcia Santos Brito	Filosofia
Kássia Maria Rocha Paiva Vita	Letras
Lúcia Maria Santos da Silva	Química
Márcia Rosely O. Azevedo	Agrárias
Maria Helena Miranda Almeida	Comunicação
Maria Neide Rochael da Silva	Economia
Jeane Silva Santos	Economia
Rita Jeane Pereira Reis Borges	Economia
Marcinéa Clímaco Patrocínio	Enfermagem
Maria Alexandra T. Moreira	Geografia
José Renato Freitas Teixeira	História
Silmara Santos Aguir Silva	Letras
Mercedes Martins dos Santos	Pedagogia
Rosenylda Gonçalves de Jesus	Pedagogia
Jailton Rocha de Santana	Administração
José Ricardo Rosa dos Antos	Administração
Fernanda Leite Santos	Agrárias
Lidiana Aires Dias	Economia
Paulo Sérgio Pelegrine Ferreira	Economia
Etiene Neves Gomes	Educação

Gleydson da Paixão Tavares	Educação
Aliomária Oliveira dos Santos	Exatas
Sherney de Souza Pereira	Exatas
Flordeni Santos Matos	Filosofia
Keola Souza Silva	Filosofia
Rosilande dos Santos Lacerda	Filosofia
Ivanise Cunha Duarte	Direito
Rosana Carvalho Barreto	Direito
Antônio Conceição Moura	Letras
Ubirajara Couto Lima	Letras
Carina Queiroz de Farias	Saúde
Sérgio Franca Costa	Saúde
Celina Maria de Jesus Viana	Gefin
Edval de Jesus Souza	Gefin
Fabiana Santos de Santana	Gefin
Gilda Maria De Tullio Campos	Gefin
Jamille Thais Santos Silva	Gefin
Josefina Ferreira Soares Santos	Gefin
Lindinalva Rita Habib Bonfim	Gefin
Luciene Ferreira da Silva	Gefin
Marluce de Menezes Pimentel	Gefin
Mônica Elisabete Santos Silva	Gefin
Railton Sales Ribeiro	Gefin
Yvanita Lima	Gefin
Marciene Aparecida F. D. Lima	Gerac
Adão Lino dos Santos	Gerad
Adilson Arouca dos Santos	Gerad
Agnelo José da Rocha	Gerad
Alceste Silva Bonfim	Gerad
Alicio Gonçalves D. Filho	Gerad
Antenor Ferreira dos Santos	Gerad
Ariosvaldo de Oliveira Rocha	Gerad
Carlos Henrique Leite Borges	Gerad
Cássia Regina M S. Abijaude	Gerad
Cláudio Marcelo R. Barbosa	Gerad

Cleurance R. da Silva Pinheiro	Gerad
Edvaldo Vieira dos Santos	Gerad
Eliane Ferreira Silva B. Santos	Gerad
Eliane Pereira dos Santos	Gerad
Emanoel Francisco Neto	Gerad
Eva Damaceno da Silva	Gerad
Everaldo Gomes Souza	Gerad
Genivaldo de Jesus	Gerad
Gilberto de Queiroz C. Filho	Gerad
Hélcio da Cunha Bastos	Gerad
Jesuhua Caroline Borges Silva	Gerad
Jorge Luis de Jesus Bezerra	Gerad
Jorge Luiz Azevedo Leal	Gerad
José Eduardo P. Ferreira	Gerad
José Reis Cardoso	Gerad
Josinaldo de Oliveira Santos	Gerad
Juvenil Porcino dos Santos	Gerad
Kátia Queiroz de Souza	Gerad
Laudelino Quinto de Souza Jr.	Gerad
Luana das G. Farias de Queiroz	Gerad
Luiz Alberto de Lima	Gerad
Luiz Sérgio Pereira da Silva	Gerad
Manoel Messias O. Mendonça	Gerad
Marinalva Santos Silva	Gerad
Maurício Marques da Silveira	Gerad
Patrícia Evangelista Venâncio	Gerad
Paulo César Cardeal Craveiro	Gerad
Pedro Calixto Araújo da Silva	Gerad
Pedro Edevico de Souza	Gerad
Raimundo José Dias	Gerad
Roberto Felix Nascimento	Gerad
Sérgio Fred Ribeiro Andrade	Gerad
Stela Franca da Silva	Gerad
Valmir Ivo Marques da Silveira	Gerad
Verivaldo Ramos da Silva	Gerad

Expedito dos Santos Santana	Gerhu
Helenilda Barros S. Teixeira	Gerhu
Janete Gomes Vinagre	Gerhu
Nailton José da Silva	Gerhu
Renato Silva Costa	Gerhu
Ubaldo Marques da Silva Jr.	Gerhu
Geraldo Soares	Gerlab
Karen Marinho C. Silva	Gerlab
Vilma Lambert de Carvalho	Gerlab
Maria do Carmo Pimenta Castro	Geseor
Antônia Rodrigues Braga Silva	Gráfica
Jailton Almeida da Silva	Gráfica
Andréa Andrade Sauer	Licença
George Hamilton P. Ferreira	Licença
Marilei Espírito Santo Menezes	Licença
Noeme Maria Passos Xavier	Licença
Vinicius Pinheiro Mascarenhas	Licença
Adauto Brito Souza	Prefeitura
Antônio Manuel Santos Filho	Prefeitura
Antônio Vítor de Souza	Prefeitura
Edison Ribeiro dos Santos	Prefeitura
Eduardo Souza Santos	Prefeitura
Edvaldo Ambrósio dos Santos	Prefeitura
Elpídio José dos Santos	Prefeitura
Gilson Pereira Santos	Prefeitura
João Moraes de Almeida	Prefeitura
José Dórea da Silva Filho	Prefeitura
Lucindo José dos Santos	Prefeitura
Manoel Machado da Silva	Prefeitura
Martins Alves dos Santos	Prefeitura
Miraney de Jesus Oliveira	Prefeitura
Natanael Rodrigues Matos	Prefeitura
Oswaldo Nascimento Nobre	Prefeitura
Paulo Conceição Pinho	Prefeitura
Pedro Moreira Filho	Prefeitura

Rosivaldo Porcino dos Santos	Prefeitura
Luciana Leal dos Santos	Proad
Anselmo Pereira dos Santos	Proex
Ivete Agostine De Valle	Proex
Suzie Farias O. Paternostro	Proex
Senize Maria Correia M. Dócio	Prograd
José Messias Batista Dias	Projur
Simoneide Maria C. S. Souza	Projur
Marley Conceição Santana	Propp
Carmen Dolores Vieira Passos	Reitoria
Cecília Maria Veloso Fialho	Reitoria
Ernesto Carlos Renan Silva	Reitoria
Jalma Maciel da Silva	Reitoria
Paulo César Castro Xavier	Reitoria
Pierre Cezar Moreira	Reitoria
Alba Regina Almeida S. Monteiro	Secrege
Círcia Maria Pires Muniz Alves	Secrege
Dinê Ferreira dos Anjos	Secrege
Elessandra Bispo dos Santos	Secrege
Iara Costa Rosa	Secrege
Isis Oliveira Pereira	Secrege
Jacy Ramos Costa Santos	Secrege
Joana Trintade Jesus Cardoso	Secrege
Luiza Mendonça Santos Martins	Secrege
Marlene Lino da Silveira	Secrege
Rosana Ribeiro Benetton	Secrege
Helder Moraes de Almeida	Udo
Jaqueline Vieira Barreto	Udo
Lília Marta Brandão S. Modesto	Udo
Rafael Calmon de Oliveira	Udo
Raimundo Campos Simões	Udo
Rosilene Barros	Udo
Cássia Vasconcelos dos Santos	Vice- Reito.

Edvaldo Pereira de Oliveira	Ascom
Marco Antônio Maurício Costa	Ascom
Jonildo Souza Glória	Ascom
Niraldo Alves da Silva	Asplan
Adson Soares Santos	Asplan
Eustáquio Marconcine Bini	Asplan
Eliene Almeida Marques Freitas	Biblioteca
Erick Domiciano dos Santos	Biblioteca
Marli Menezes de Moraes	Biologia
Livia Adrade Coelho	Direito
Gabriele Kruschewsky Vieira	Física
Salua Maron Rihan	Medicina
Sônia Maria Neres Santos	Veterinária
Kátia Maria Dantas Andrade Gomes	Contábeis
Eduardo da Silva Rocha	Historia
João Cordeiro de Andrade	Cedoc
Ellem Márcia Melo Ferreira	Geografia
Maria Angélica Motta Dórea	Computação
Cilene Nascimeto Souza	Agrárias
Carolina Póvoas do Vale	Agrárias
Jaqueline Reis Trindade	Biologia
Tatiana Ramos de Souza	Exatas
Maricélia Cardoso Matos Neves	Filosofia
Mércia Socorro R. C. Silveira	Letras
Ana Carolina Matta Virgem Lemos	Dcsau
Maria Jose Teixeira Caldas Schaun	Editus
Adriano Almeida Lemos	Editus
Jorge Octavio Alves Moreno	Editus
José Montival de Alencar Jr.	Editus
Núbia Andrade de Matos	Enfermagem
Domingos Maurício M. Santos	Gefin
Edenilton Santana	Gefin
Lindomar dos Santos Melo	Gerac
Edvaldo Miranda Souza	Gerad
José Venâncio Filho	Gerad

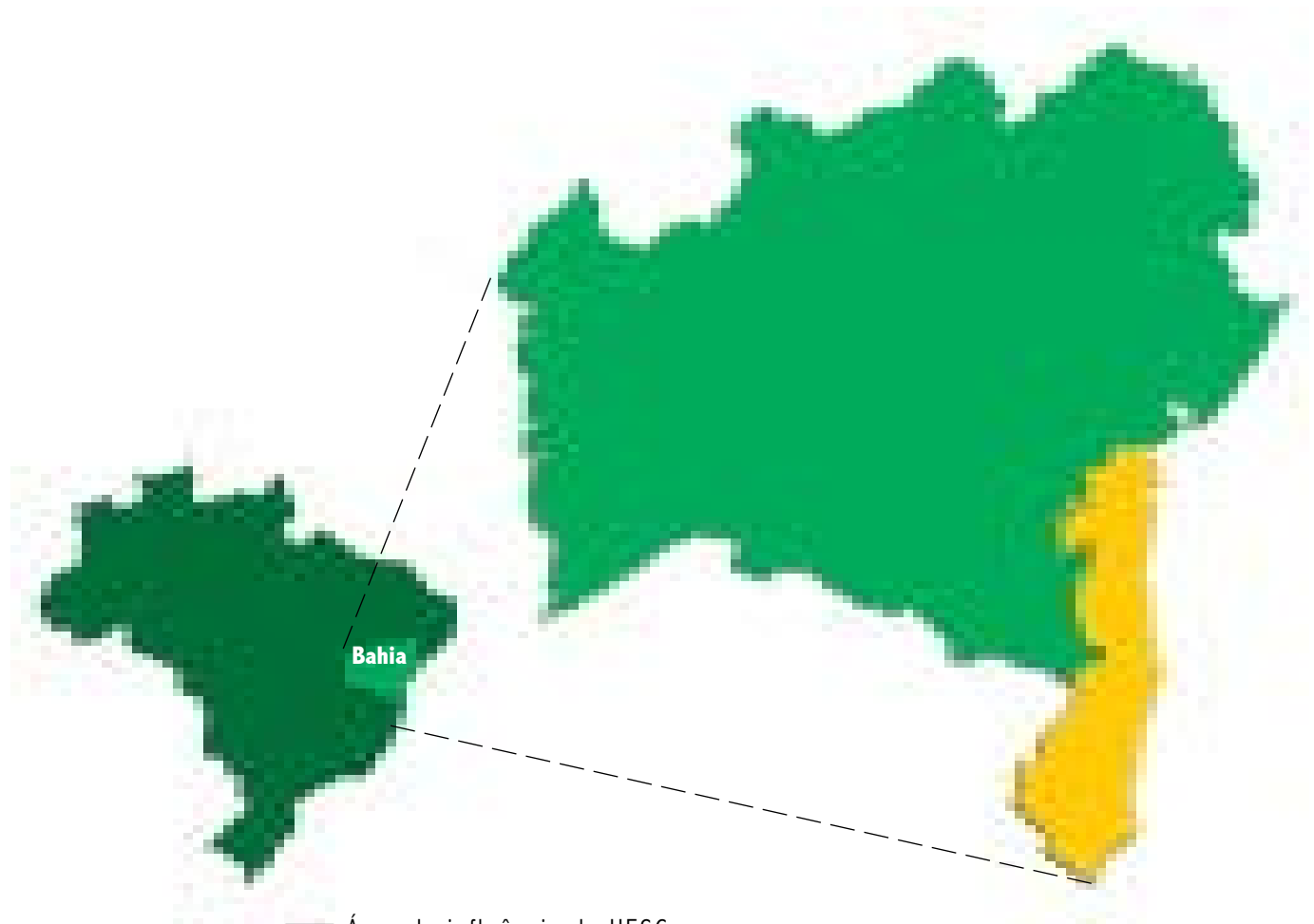
José de Souza Pinho	Gerad
Laércio Damásio Hora	Gerad
Alexandre Mendes Reis	Gerad
Auristela Oliveira Arrais	Gerhu
Luiz Alberto Garcia Neto	Gerlab
Aldamir Souza dos Santos	Gerlab
Cristovaldo Caitano da Silva	Gráfica
Luiz Henrique Farias Santos	Gráfica
Nivaldo Lisboa Santos	Gráfica
Davi Lima de Macêdo	Gráfica
Alzira Quadros Lima	Nuppe
Zaira Zaidan	Nuppe
Andréa Fontes Argôlo	Nuppe
Luiz Brandão Freire	Prefeitura
Sandra Duarte dos Santos	Prefeitura
Carlos de Souza Andrade	Proad
José Wanderley Souza Oliveira	Proex
Adolfo José F. Diederiche	Proex
Antônio José Brandão Calhau	Proex
Maria Creuza de Jesus Viana	Projur
Norma Sueli Pereira de Santana	Propp
Vitória Cristina de Santana	Propp
Ubaldo Santos	Reitoria
Paulo Celso de Souza Brito	Reitoria
Ramayana Vaz Vargens	Reitoria
Nevolanda Amorim S. Pinheiro	Reitoria
Gilson Oliveira Barreto	Reitoria
Kenji Yamakoshi	Reitoria
Raquel Pinto Santos Ahnert	Reitoria
Emiron Gouveia Dias	Reitoria
Carlos Antônio da Silva Bastos	Reitoria
Maria das Graças Argôlo	Reitoria
Mônica Faria de Oliveira Maia	S. Sensu
Orson Voerckel Galvão	Udo
José Luiz da Silva Moura	Udo

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Ainda jovem, integrante do sistema estadual de ensino superior do Estado da Bahia, a UESC tem como área de atuação a Mesorregião Sul da Bahia, composta das Microrregiões Ilhéus-Itabuna, Valença e Porto Seguro, compreendendo 70 municípios distribuídos no litoral sul e extremo sul do Estado, perfazendo uma área de 53.931 km², equivalente a 9,6% da superfície estadual, onde se abriga uma população predominantemente jovem com cerca de 2 milhões de habitantes, ou seja, pouco mais de 15% do contingente populacional do Estado.

A área que circunscribe a região de influência da UESC foi palco do descobrimento do Brasil, sendo o nome da instituição, Santa Cruz, uma alusão e uma homenagem a esse marco histórico. A região é marcada por uma extensa área de Mata Atlântica, preservada em parte pela cacauicultura e caracterizada por um alto nível de biodiversidade, constituindo um patrimônio vivo de inequívoca importância universal. Inserida nesse contexto, a UESC tem forte relação com a história do Brasil e com o tema da ecologia, motivo pelo qual a instituição abriga especial interesse em desenvolver pesquisas e ações culturais que envolvem os temas do Descobrimento, da Mata Atlântica e do cacau.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA UESC



■ Área de influência da UESC
Elaboração: MOREAU, M.S. 2003

TRAJETÓRIA POLÍTICO-INSTITUCIONAL

A história da Universidade Estadual de Santa Cruz tem seu marco fundamental quando, em 1974, as Faculdades isoladas existentes em Ilhéus e Itabuna, ou seja, Faculdade de Direito de Ilhéus, mantida pela Sociedade Sul-Bahiano de Cultura, criada em 1960, a Faculdade de Filosofia de Itabuna, criada também em 1960, por iniciativa de D. Amélia Tavares Amado e a Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna, 1970, decidem reunir-se numa Federação de Escolas Superiores.

A Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, então denominada FESPI, teve funcionamento aprovado por decisão do antigo Conselho Federal de Educação, mediante processo CFE nº 4.989/73, cuja relatora foi a Conselheira Nair Fontes Abu Merhy.

O primeiro Diretor Geral da FESPI foi o Prof. Soane Nazaré de Andrade, que permaneceu no cargo até 1985. Nesse mesmo ano, em sua primeira eleição, a FESPI elegeu o Prof. Aurélio Farias de Macêdo par sua Direção Geral.

Essas três faculdades reunidas passaram a funcionar sob a égide de uma fundação de natureza privada, a Fundação Santa Cruz – FUNCRUZ, sendo mantida, prioritariamente, pelas anuidades estudantis. Entretanto, as primeiras edificações do Campus então instalado às margens da Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16, foram realizadas pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, cujos recursos, oriundos da cacauicultura regional, destinavam-se fundamentalmente ao desenvolvimento regional.

Vivendo as dificuldades e vicissitudes de instituições superiores privadas àquele momento, mas já consciente de sua importância para a Região, bem como tendo o ideal maior de transformar-se em universidade, a FESPI, através de seus docentes, estudantes e servidores, desencadeou uma intensa mobilização política no sentido de sua estadualização. Foi um momento heróico, que culminou com o envio à Assembléia Legislativa do Estado, de Projeto de Lei instituindo a Universidade de Santa Cruz, mensagem nº 3650/91, publicada em D.O.E. de 06.11.91. Esse ato foi sacramentado pela Lei nº 6344, de 05.12.91, sancionada pelo então Governador Antônio Carlos Magalhães. Estava, assim, criada a universidade estadual de Santa Cruz que, como as demais Universidades Estaduais do Estado, foi reorganizada pela Lei Estadual nº 7.308, de 02.02.98. Transformava-se a UESC, dessa forma, em autarquia estadual, com a autonomia financeira devida.

A partir de 1991, para dirigir a UESC, agora estadualizada, foi designado como Reitor “Pro tempore” o Prof. José Altamirando de Cerqueira Marques, a quem coube a responsabilidade de preparar a instituição e criar as condições para a primeira eleição



Solenidade de Credenciamento da UESC

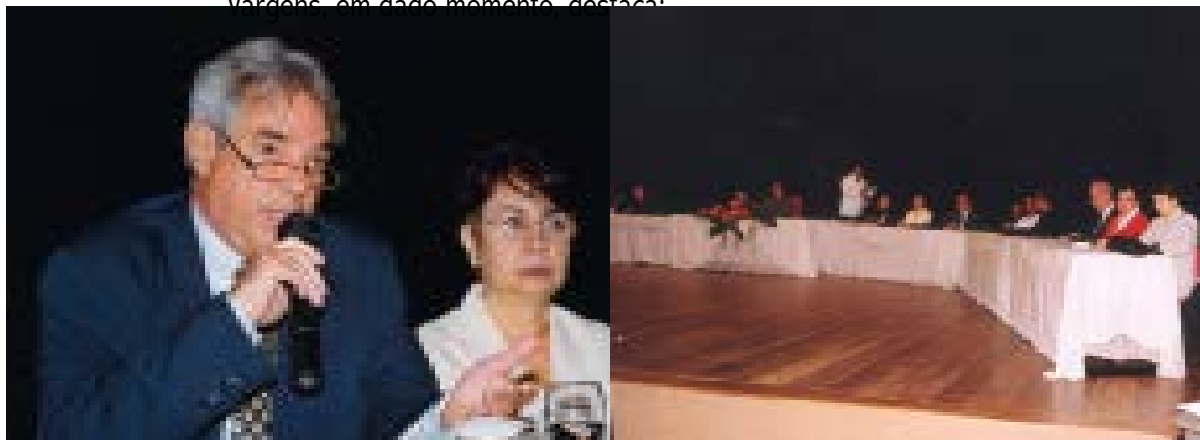
direta para a Reitoria, o que ocorreu em 1995.

Em 2 de fevereiro de 1996 foram empossadas as Profas. Renée Albagli Nogueira, como Reitora, e Margarida Cordeiro Fabel, como Vice-Reitora.

Entretanto, a autonomia didático-pedagógica e acadêmica da Instituição só foi possível a partir de 1999, quando o Decreto Estadual nº 7.633, de 16 de julho daquele ano, dispôs sobre o seu **credenciamento**. Este ato, assinado pelo então Governador César Borges, apoiou-se no Parecer do Conselho Estadual de Educação aprovado em sessão plenária, realizada extraordinariamente no Campus da UESC, em 31.05.1999, data memorável desta história.

O relator do Processo de Credenciamento da UESC foi o Conselheiro José Rogério da Costa Vargens, então Presidente do CEE, que passou a presidência, naquela sessão, ao Conselheiro, de saudosa memória, Hildérico Pinheiro de Oliveira, a fim de desincumbir-se para leitura e defesa do seu parecer, aprovado por unanimidade dos membros daquele Conselho Pleno.

Vale destacar que o brilhante parecer do Conselheiro José Rogério da Costa Vargens, em dado momento, destaca:



Com plena consciência da responsabilidade social que lhe é atribuída, de seu caráter regional, do seu potencial de contribuição cultural, econômica, política e tecnológica, a UESC é hoje a mais importante e a mais conceituada instituição da região cacaueira, representando uma grande esperança para a sua revitalização. A UESC tem portanto, o reconhecimento social como Universidade e, assim, deve ser credenciada

Importante inscrever, ainda, para a história da UESC, o primeiro período da conclusão do referido parecer:

Os múltiplos olhares deste Parecer reconhecem a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC como Universidade, concluindo por recomendar a este Conselho que, exercendo a incumbência inscrita no inciso IV do Art.10 da Lei 9.394, de 20.12.96, amparado para tanto pelo inciso VIII do Art. 3º da Lei Estadual 7.308, de 02.02.98, fazendo respeitar o § 2º deste mesmo dispositivo e, sobretudo, com a responsabilidade da sua estatura constitucional, a densidade que a relevância da matéria requer, a dignidade que é requerida a seus membros e as bênçãos de Deus, pronuncie o Credenciamento desta Instituição, para que ela possa seguir, com as prerrogativas desta condição, os destinos de sua história.

Deve-se registrar que nos anais desta história, a esses nomes aqui citados deve ser acrescida uma plêiade de outros importantes professores, Diretores das Faculdades Isoladas e docentes fundadores e novos docentes incorporados que, com reconhecido idealismo e obstinação, se empenharam na construção desta Universidade, hoje patrimônio dessas terras do cacau.

A sua estadualização marcou o início de um novo tempo. A UESC ganhou fisionomia e status real de Universidade. O seu campus se expandiu, multiplicou-se o seu quadro docente e de servidores e estagiários, buscou-se o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. Seus cursos se expandiram e tem sido cotidiana a luta por conferir-lhes credibilidade, qualidade e aperfeiçoamento.

Prepara-se a UESC para um novo momento: a consolidação acadêmico-institucional e o recredenciamento. A instituição tem todo o lastro necessário ao cumprimento de sua missão: formar indivíduos aptos ao exercício profissional e de sua cidadania, no objetivo perene de um país e de um mundo melhores.

E aqui ficam registradas as palavras da Reitora, Profa. Renée Albagli Nogueira, por ocasião do credenciamento da UESC:

Cumpre-nos enfatizar que aqui repousam as lutas de todos os que nos antecederam: ex-dirigentes das unidades federadas, Faculdade de Direito de Ilhéus, Faculdade de Filosofia de Itabuna, Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna; da FUSC (Fundação Santa Cruz); da FESPI (Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna); da FUNCRUZ (Fundação Santa Cruz) e da UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz). A todos saúdo com profundo respeito, pela história que souberam construir. Aqui, repousam, também, as lutas de nossos professores fundadores, muitos hoje aposentados, de nossos estudantes, muitos hoje profissionais, de funcionários exemplares, de amigos, na verdade, de todos os que se uniram pelo ideal maior.

Mas essa é também a concretização de um sonho, daqueles que, conosco, constróem a UESC hoje – os membros dos conselhos de Administração, Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, Pró-Reitores, assessores, de toda a comunidade acadêmica.

Vale lembrar os nomes de Soane Nazaré de Andrade, Aurélio Farias de Macêdo



Da esquerda para direita: Soane Nazaré de Andrade, Renée Albagli Nogueira, Altamirando de Cerqueira Marques e Aurélio Farias de Macêdo

e Altamirando de Cerqueira Marques, cujas lideranças têm seu registro na história institucional.

Relembremos, com especial destaque e reconhecimento, as fundamentais presenças da CEPLAC e do Governo do Estado da Bahia, cujas ações e decisões puderam concretizar o percurso político institucional que hoje se define no processo de autonomia didático-pedagógica. É uma luta, também, do conselho Estadual de Educação que instalou sessão ordinária aqui, em nosso Campus, passo inicial para a consolidação do projeto institucional e acadêmico, na condição de Universidade.

Mas, a sociedade precisa de lideranças políticas que saibam escrever a história com firmeza e determinação. Foi assim, em 1991, no Dia da Cultura, 5 de novembro, que o então Governador Antônio Carlos Magalhães assinou a mensagem para criação da UESC. Estava autorizada a Universidade Estadual de Santa Cruz. Segue-se Paulo Ganem Souto e hoje, César Augusto Rabelo Borges, que abraçaram nossa causa como uma das prioridades do governo, juntamente

com as demais Universidades Estaduais, e nos proporcionaram o crescimento e o desenvolvimento, resultando, hoje, no Credenciamento da UESC.

O Credenciamento, que hoje o governador César Borges assina, se traduz em maior autonomia acadêmica. Essa maior autonomia representa **dois grandes desafios: um** direcionado ao mundo da ciência e da tecnologia, já que somos parte da comunidade científica e nela marcaremos nosso espaço. **O outro** desafio: nossa responsabilidade perante o mundo da ciência, a comunidade regional e sua promoção através do desenvolvimento humano, cultural, econômico e político. E aumenta nossa responsabilidade porque, nos acertos e nos erros, responderemos pelas decisões que tomarmos, pelos rumos que definirmos.

Através desta sua universidade, a região, aos poucos vem respondendo de forma diferente à crise que a castiga, investindo na capacidade de nossos jovens. **Esse é um investimento que aponta para o longo prazo e,**

sobretudo, para horizontes mais largos, e está enraizado na crença da juventude e na cultura como forma de superar a crise.

Eis a missão da Universidade! Isso é o que dela é esperado e o que ela fará, investindo firmemente na educação, na saúde, no desenvolvimento de competência gerencial e capacidade empreendedora, no desenvolvimento do potencial representado por nossos ricos recursos naturais, desde a beleza da natureza até a agroindústria, conciliando, todavia, os imperativos de desenvolvimento e de preservação da Mata Atlântica.

A Universidade investe na formação de quadros qualificados, para transformar a cultura e a economia, e na produção de conhecimentos relevantes e oportunos. Aqui, senhores políticos, repousam as esperanças de uma juventude que precisa de oportunidade para crescer e para construir a sua cidadania, e de uma região que tem na UESC seu maior patrimônio ético, cultural e científico, e contam – a juventude e a região – com a certeza de novos investimentos para expandir e consolidar o seu projeto político institucional.

Senhor Governador César Borges, em nome da Universidade Estadual de Santa Cruz, a nossa gratidão e o nosso reconhecimento. Seu nome estará, indelevelmente, escrito na história da UESC e desta Região.

E, para concluir, os versos de Valdelice Pinheiro, professora, poeta-filósofa,



José Carlos Macêdo, Representante da Comunidade Regional junto ao CONSAD



Drª Ana Lúcia Castelo Branco em reunião do CONSAD

nome indelével, no seu Poema de primavera e de paz para uma universidade
que nasce:

Este é um campo
De paz.
Aqui
De todos os dedos
Brotarão sementes
E flores próximas
Anunciarão
Nos olhos,
Nossos passos
Nova luz
E uma ternura nova
Sobre o mundo.
Aqui,
Numa canção de amor,
Todos os braços
Cantarão o calor
De todos os abraços,
E na boca,
E nas mãos,
A flor nascida,
O beijo irmão
De palavra que sabe,
O gesto-leite
Do poder que cria.

ENSINO

A Universidade Estadual de Santa Cruz, na qualidade de Instituição de Ensino Superior, está consciente de que os desafios impostos à Educação devem ser enfrentados com o compromisso ético, político-social, técnico e científico, potencializando sua missão de contribuir com a produção e divulgação do conhecimento, com novas tecnologias e formação de profissionais cidadãos.

Dessa forma, ao fomentar a melhoria da qualidade de seus cursos, mostra-se preocupada em legitimar a formação de profissionais competentes, tendo em vista o enriquecimento científico-cultural, as exigências do mercado de trabalho e o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade na qual está inserida.

Atuando numa área geográfica que abrange 89 municípios do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia, a UESC oferece, no seu campus instalado no km 16 da rodovia Ilhéus-Itabuna, cursos e programas enquadrados nas seguintes categorias:

- 1) cursos de graduação nas modalidades de licenciatura e bacharelado;
- 2) cursos de pós-graduação nas categorias lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado);
- 3) programa de habilitação de professores da Educação Básica.

Visando ao aprimoramento de seus cursos, a UESC coloca à disposição de seus

acadêmicos um corpo docente qualificado, constituído atualmente de 629 professores, sendo 438 do quadro permanente e 191 contratados por tempo determinado.

Dentre os professores do quadro permanente, 90% são doutores, mestres ou especialistas, e 10% graduados em vias de qualificação em nível de pós-graduação. Entre os contratados por tempo determinado, 76% são doutores, mestres ou especialistas e 24% graduados. O universo docente atual é representado por 86% de doutores, mestres ou especialistas, e 14% de graduados.

Para dar suporte ao atendimento dos acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, a UESC conta com um quadro de 207 funcionários técnico-administrativos.

Dentre os egressos dos quadros de graduação e pós-graduação da UESC incluem-se profissionais que se destacam como expressões de alto nível nos setores da educação, letras, jurisprudência, saúde, administração pública e privada, agropecuária e meio ambiente.

Cursos de graduação

Fazendo parte do Sistema Estadual de Ensino Superior, com área de atuação nas regiões Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia, a UESC oferece, atualmente, 23 opções de cursos de graduação, sendo 14 bacharelados e 9 licenciaturas, com desdobramentos em 13 habilitações.

Durante os oito anos em questão, a UESC ofertou 8.050 vagas em concursos vestibulares



disputadas entre 80.312 candidatos inscritos, graduou 4.568 alunos nas diversas áreas de ensino em que atua e promoveu o aperfeiçoamento de 172 professores, através de cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento humano.

No período que compreende os últimos oito anos, foram extintos dois cursos – Ciências e Estudos Sociais – para dar lugar a cursos em sintonia com os anseios da comunidade regional ou determinações legais, quais sejam, licenciaturas /bacharelados de Ciências Biológicas, Matemática e Física, e licenciaturas de História, Geografia e Química.

Vários cursos sofreram reformulações no período abarcado por este relatório. Na modalidade de bacharelado passaram por reformulações os cursos de Administração, Direito e Enfermagem. Na modalidade de licenciatura houve reformulações em todos





os cursos: Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

Atualmente, a UESC oferece os cursos e habilitações discriminados nos Quadros 1 e 2, que trazem também suas respectivas durações, por semestre, e data de implantação.

Conforme se observa na Figura 1, em 1996 a UESC oferecia 14 cursos de graduação, passando para 23 em 2003. O incremento de 64% reflete a políti-

Quadro 1 – Bacharelados oferecidos e suas respectivas habilitações.

Curso	Habilitação	Semestre/ Turno		Implantado
		Diurno	Noturno	
Administração	Hospitalar	8	10	1975
	Hotelaria e Turismo			
	Agro-industrial			
	Comércio e Serviços			
Agronomia		10	-	1996
Ciência da Computação		8	-	1999
Ciências Biológicas	Biomédica	8	-	1999
	Ecologia			
Ciências Contábeis			8	2000
Ciências Econômicas		8	10	1970
Comunicação Social	Rádio e Televisão	8	-	1999
Direito		10	10	1961
Enfermagem		8	-	1987
Física		8		1999
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais - LEA				2003
Matemática		-	8	1999
Medicina		12	-	2001
Medicina Veterinária		10	-	1997

Quadro 2 – Licenciaturas oferecidas e suas respectivas habilitações.

Curso	Habilitação	Semestre/ Turno		Implantado
		Diurno	Noturno	
Ciências				1981
Ciências Biológicas		8	-	1984
Estudos Sociais				1968
Filosofia		-	8	1961
Física		-	8	1984
Geografia		8	-	1968
História		-	8	1968
Letras	Português - Inglês			
	Português – Francês	9	9	1961
	Português- Espanhol			
Matemática		-	8	1984
Pedagogia	Supervisão Escolar			
	Orientação Educacional	8	8	1961
	Magistério			
Química		8	-	1984

ca de expansão assumida pela Administração Superior. Ainda em 2003, foram aprovados três novos cursos para implantação em 2004: Educação Física, Engenharia de Produção e Sistemas e Biomedicina. A oferta de um curso na área das engenharias marca a participação da UESC graduando profissionais em todas as áreas do conhecimento.

No tocante ao concurso vestibular verificou-se um aumento gradativo do número de inscrições, diretamente ligado à criação de novos cursos, até o ano de 2001, quando houve uma abrupta elevação, de 54%, devido à implantação do curso de Medicina, mantendo-se a procura ligeiramente oscilante daí para a frente (Figura 2).

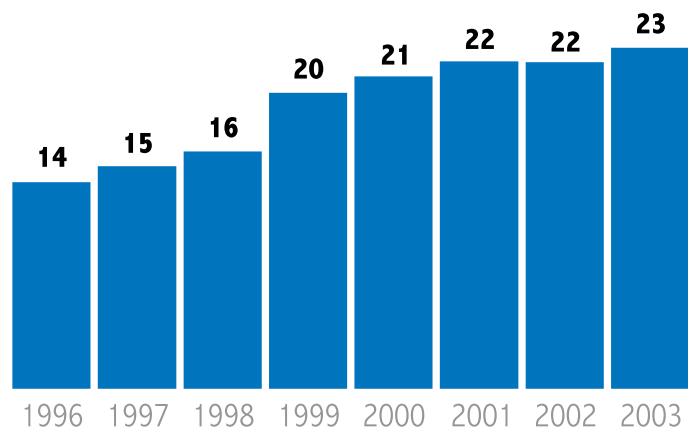
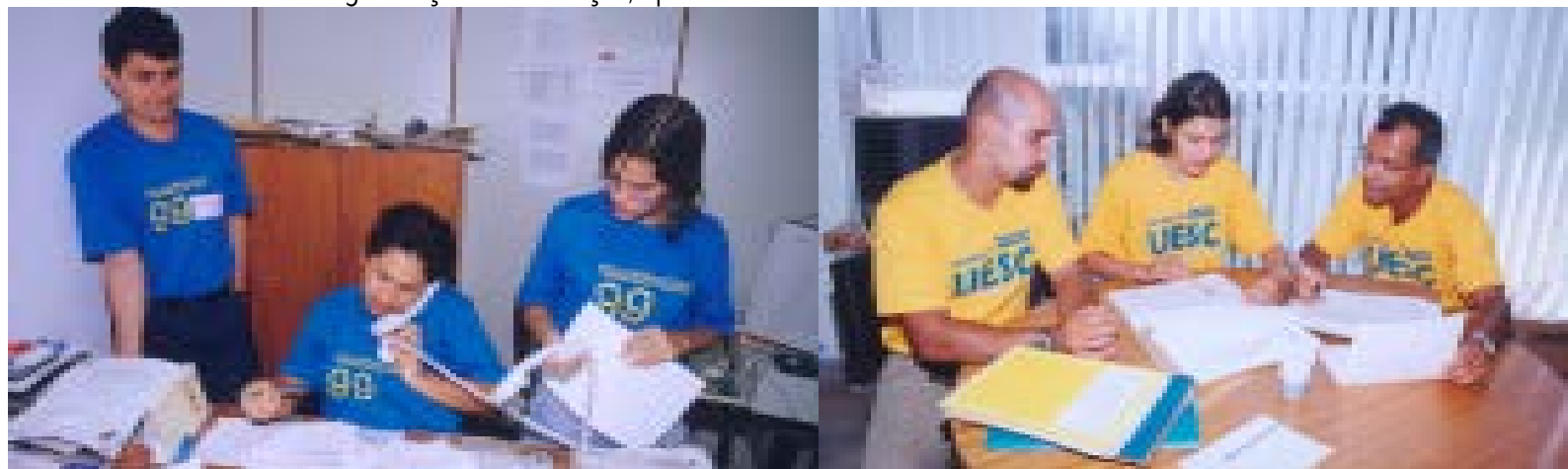


Figura 1 – Evolução da implantação de cursos de graduação no período de 1996 a 2003.

As médias do parâmetro candidatos/vaga no período compreendido entre 1996 e 2003 demonstram a evolução da demanda nos concursos vestibulares para os cursos de graduação da Instituição, apresentando curva de crescimento semelhante



à procura representada pelas inscrições de candidatos (Figura 3).

O número de alunos matriculados, por semestre, durante o período de 1996 a 2003, mostra elevação quantitativa do corpo discente, resultado da ampliação do

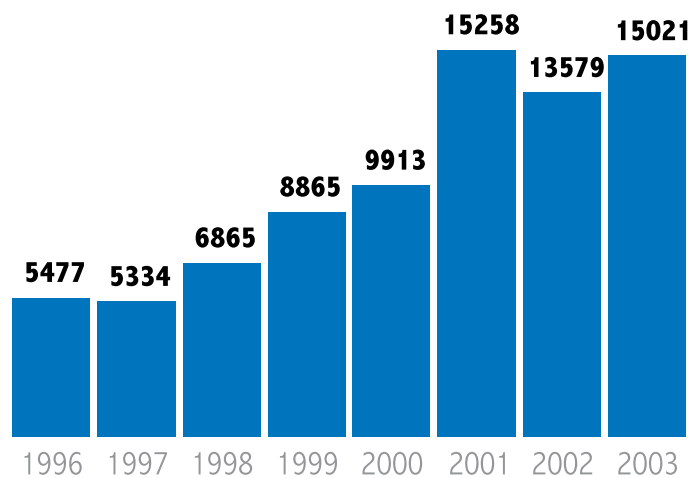


Figura 2 - Número de candidatos inscritos no concurso vestibular no período 1996 a 2003.



número de vagas e cursos oferecidos (Figura 4).

O número de graduados apresentou crescimento positivo no período de 1996 a 2002, correspondendo a um incremento de 109% (Figura 5). Neste cálculo não estão considerados os dados de 2003 por corresponderem ao primeiro semestre e

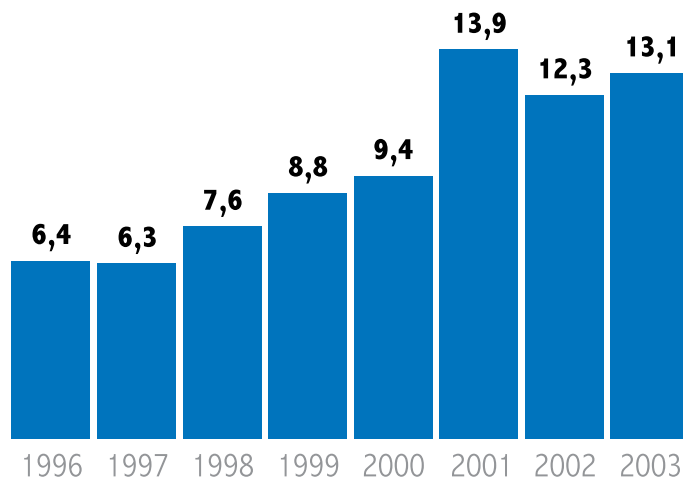
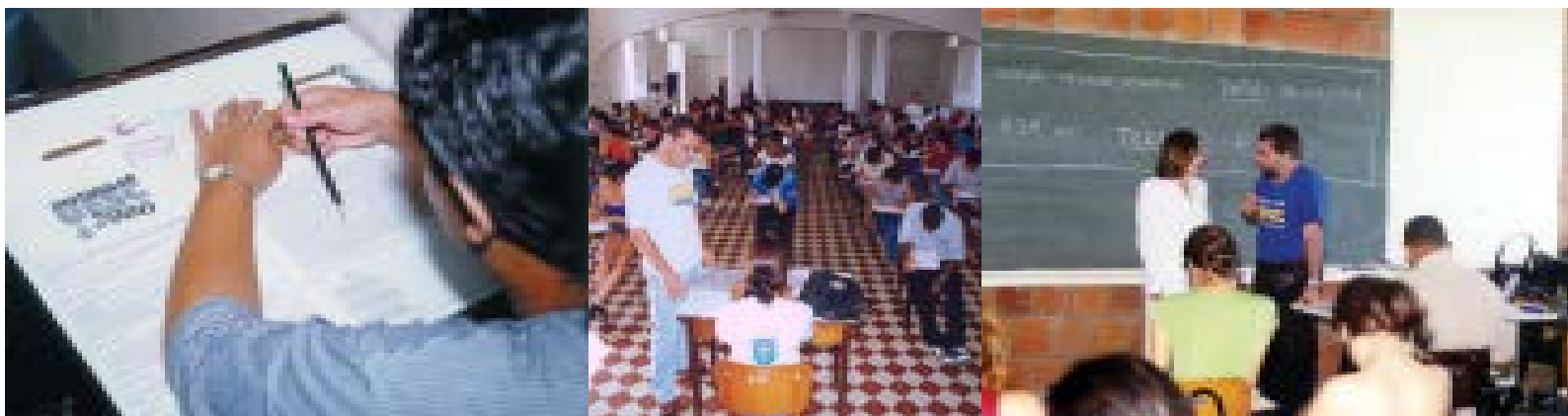


Figura 3 - Proporção do número de inscritos, por vaga, nos concursos vestibulares de 1996 a 2003.



serem, portanto, preliminares.

O número de professores do quadro permanente, por categoria funcional, expandiu-se quantitativamente e apresentou uma modificação da composição das diferentes

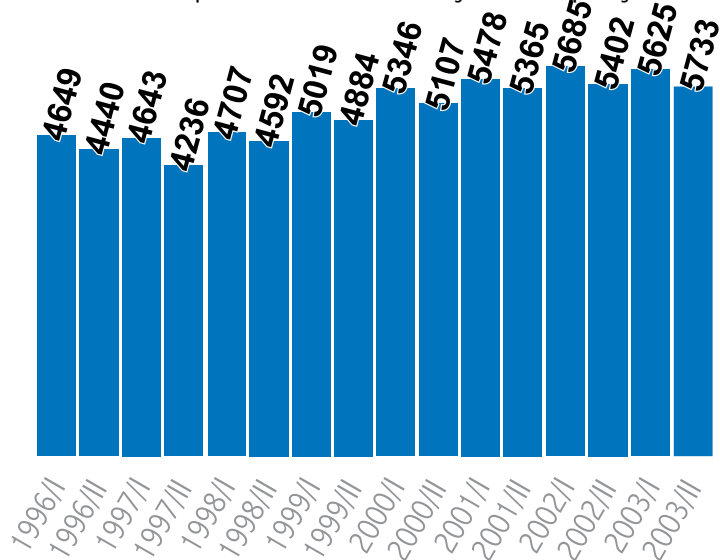


Figura 4 - Número de alunos matriculados nos cursos de graduação, por semestre, no período 1996 a 2003.



categorias, registrando a redução progressiva de Auxiliares e elevação proporcional de Assistente e Adjuntos, conseqüência da já mencionada capacitação docente e ampliação do quadro de professores, através de realização de concursos públicos (Quadro 3).

Atualmente, ao lado do quadro permanente existe um quadro complementar, composto de professores Visitantes e Substitutos contratados por tempo determinado. A

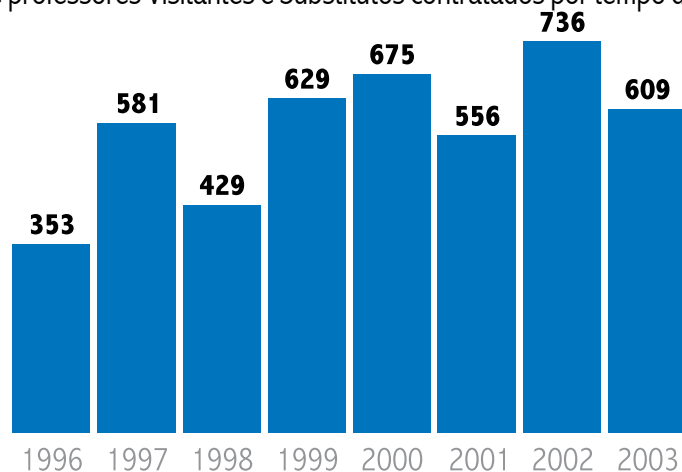


Figura 5 - Número de alunos graduados no período 1996 a 2003. O dado de 2003 refere-se ao primeiro semestre.



incorporação de professores Visitantes faz parte de estratégia utilizada para alavancar a pesquisa em algumas áreas e agregar profissionais titulado com experiência e inserção no ensino de graduação. A incorporação de professores Substitutos ocorre como resultado de política de titulação do corpo docente e não preenchimento de vagas de concurso público, com conseqüente necessidade de docentes por tempo determinado (Quadro 4).

Em 1999 foi implantado o Programa Institucional de Monitoria como estraté-

Quadro 3 - Número de professores do quadro permanente, por categoria funcional, no período de 1996 a 2003.

CATEGORIA	ANO							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Auxiliar	202	191	185	163	144	113	92	71
Assistente	46	59	59	133	167	179	229	247
Adjunto	8	17	17	26	39	56	76	72
Titular	51	48	43	43	40	39	38	48
Total	307	315	304	365	390	387	435	438



Aula inaugural do Curso de Medicina ministrada pelo então Secretário da Saúde Prof. José Maria Magalhães e primeira turma do curso

gia de iniciação de alunos à docência. Desde a sua implantação esse programa vem apresentando uma demanda crescente no número de projetos de ensino aprovados, somando 119 no período

1999-2003, conforme pode ser observado na Figura 6. Os Departamentos de Ciências Agrárias e Ambientais, Biológicas e Exatas e Tecnológicas são os que originam maior número de projetos de ensino.

O número de monitores ligados aos projetos de ensino mostra tendência crescente ao longo do período compreendido entre a implantação do programa e 2003, passando de 10 para 33 alunos iniciantes na docência (Figura 7).



Quadro 4 - Número de docentes contratados por tempo determinado e percentual.

CATEGORIA	Nº	%
Professor Visitante	48	25,13
Professor Substituto	143	74,87
Total de Contratados	191	100,00



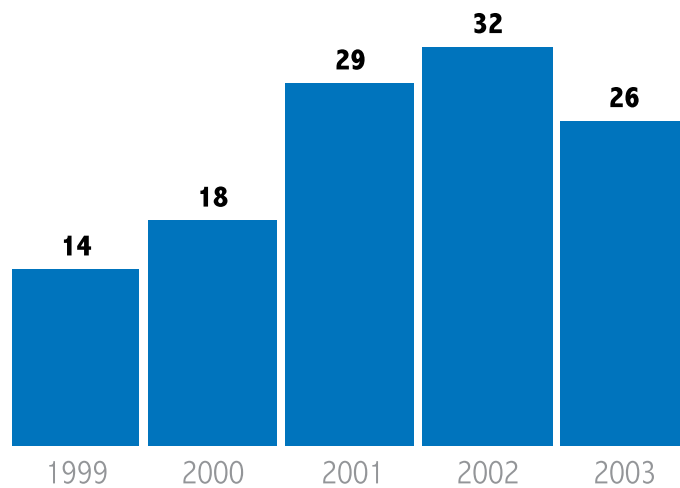


Figura 6 - Número de projetos de ensino aprovados no período de 1996 a 2003.

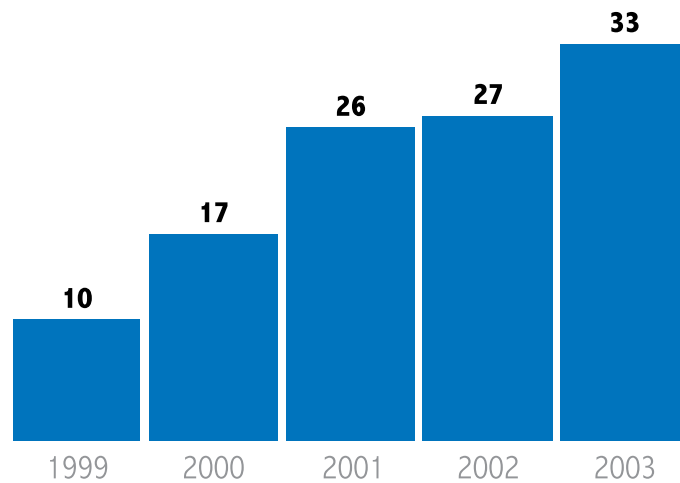


Figura 7 - Evolução do número de monitores no período de 1999 a 2003.

Estrutura dos laboratórios

A Figura 8 apresenta a evolução do número de laboratórios implantados, num ritmo crescente a partir de 1998, elevando-se de 16 para 64.

A utilização da estrutura de laboratórios para o desenvolvimento de aulas práticas demonstra o aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem. A evolução do número de aulas práticas em laboratórios passou de 350, em 1996, para 4.533 em 2002 (Figura 9). Para 2003 os dados são preliminares, englobando apenas as atividades do primeiro semestre.

Cursos de pós-graduação

Atualmente são oferecidos 42 cursos em nível lato sensu e 14 stricto sensu, sendo que entre os 14 incluem-se quatro mestrados próprios e 10 interinstitucionais. Entre os cursos interinstitucionais, um é oferecido em nível de doutorado – Educação. Em 2003 foram implantados dois mestrados, com participação de 10 professores em



cada um deles: Genética e Biologia Molecular e Zoologia Aplicada.

O programa de capacitação docente pode ser apontado como uma das principais preocupações das duas gestões consecutivas que ora se encerra. A

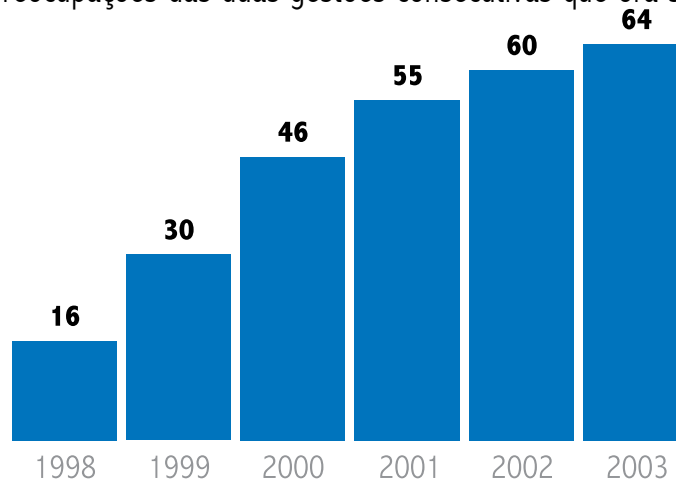


Figura 8 - Crescimento do número de laboratórios no período de 1996 a 2003.



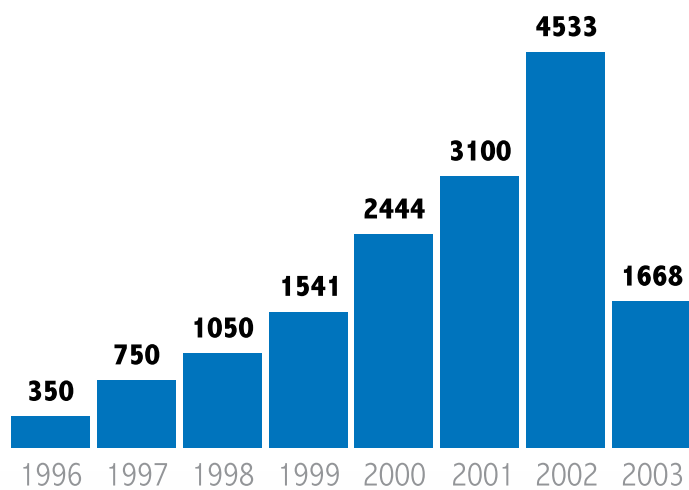


Figura 9 - Número de aulas práticas realizadas em laboratórios no período de 1996 a 2003. Dado de 2003 refere-se ao primeiro semestre.



firme continuidade buscada para o cumprimento do plano de capacitação docente/técnica, nos últimos oito anos, permitiu uma significativa mudança do quadro permanente, tanto do ponto quantitativo como, principalmente, no seu aspecto qualitativo. Como consequência do aumento de número de cursos, de 307 professores figurantes do quadro permanente em 1996 passou-se para 438 em 2003, um crescimento de 70%. Resultado mais expressivo obteve-se no aspecto qualitativo, notando-se uma inversão no que concerne à titulação dos docentes, pois em 1996 os graduados representavam 33% do total do quadro, diminuindo para 10% em 2003, enquanto os pós-graduados passaram de 67%, em 1996, para 90% no final do primeiro semestre de 2003. Dentre os pós-graduados de 1996, 143 eram especialista, 61 portavam títulos de mestre ou doutor e 103 eram graduados. Em 2003, são 316 portadores de títulos de mestre ou doutor, ao lado de 78 especialistas e 44 graduados. Esses resultados estão expressos no Quadro 5, onde se observa a diminuição de graduados e aumento de mestres e doutores, destacando que, na atualidade, a UESC dispõe de 72% de professores mestres e doutores em seu quadro permanente, em consonância com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) do Ministério da Educação e Cultura.

A proporção de docentes do quadro permanente, segundo titulação, mostrada na Figura 10, permite visualizar a evolução da formação acadêmica do corpo docente da UESC, um indicador de qualidade das atividades desenvolvidas na Instituição.

Considerando-se a situação do quadro docente geral, 86% dos professores possuem pós-graduação e apenas 14% estão em nível de graduados (Quadro 6).

A tendência do programa de capacitação dos professores em nível stricto sensu pretende que num futuro próximo o quadro permanente esteja integralmente composto por professores com nível de pós-graduação. Atualmente, 21% dos pro-

Quadro 5 - Número de docentes do quadro permanente, segundo titulação, no período de 1996 a 2003.

ANO	TITULAÇÃO				TOTAL
	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	
1996	103	143	47	14	307
1997	97	141	51	16	305
1998	95	134	54	17	300
1999	80	146	124	21	371
2000	62	144	134	41	381
2001	65	113	148	61	387
2002	46	96	216	77	435
2003	44	78	223	93	438

fessores do quadro permanente encontram-se participando de cursos de mestrado e doutorado (Figura 11).

Por entender fundamental o apoio à capacitação docente, a UESC vem disponibilizando recursos próprios e incentivando a busca de fomento específico para este

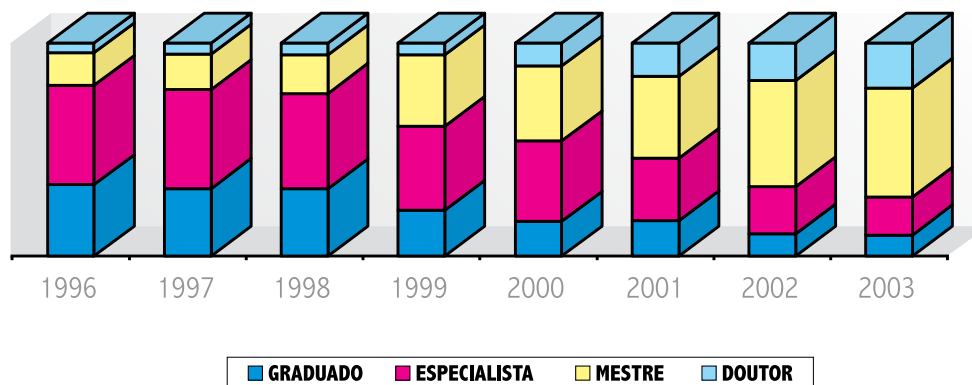


Figura 10 - Proporção de docentes, segundo titulação, no período de 1996 a 2003

fim. O Quadro 7 mostra a distribuição de bolsas de doutorado e mestrado segundo a instituição de fomento no período de 1996 a 2003.

A UESC investiu, nos últimos oito anos, R\$ 7.320.389,70 em capacitação docente e recebeu de outras instituições, na forma de bolsas de estudo, R\$10.921.375,00,

Quadro 6 - Situação atual do quadro docente por titulação.

TITULAÇÃO	QUADRO PERMANENTE	QUADRO TEMPORÁRIO	TOTAL	%
Doutores	83	28	111	18
Mestres	230	47	277	44
Especialistas	82	72	154	24
Graduados	43	44	87	14
Totais	438	191	629	100

permitindo a capacitação de professores nas diversas áreas do conhecimento.

No processo de capacitação docente, todos os departamentos foram contemplados, totalizando 172 professores capacitados nos últimos oito anos. Os Departamentos de Filosofia e Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ambientais, Ciências Biológicas e Letras e Artes foram os que mais investiram em capacitação docente, num total de 67 professores, o que influenciou diretamente na implantação de cursos de pós-graduação próprios.

Uma das estratégias adotadas pela Universidade para acelerar o processo de capacitação de seu corpo docente foi o de estabelecer convênios com Instituições que possuem cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, oferecendo turmas específicas na própria UESC. Nessas turmas é priorizado o ingresso de professores do quadro permanente e, como os cursos ocorrem no próprio Campus da Universidade, evita-se o afastamento do professor permitindo a capacitação de maior número em menor intervalo de tempo. Esses cursos são classificados como interinstitucionais.

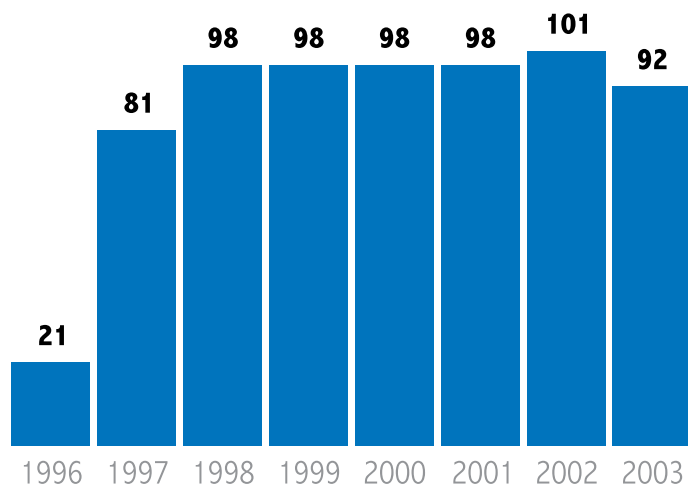


Figura 11 - Número de docentes que ingressaram em cursos de pós-graduação stricto sensu no período de 1996 a 2003.

Quadro 7 - Distribuição de bolsas segundo instituição de fomento no período de 1996 a 2003

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO	ANO															
	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr	Ms	Dr
UESC		01		01	01	04	20	04	21	02	19	02		02	02	25
CAPES	01		04	03	14	07	16	08	13	08	02	09	11	05	24	06
CNPq		01		01		01		01		01		01		01		02
FAPESB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	05
Outra *					01		01		01							
Totais	01	02	04	05	16	12	37	13	35	11	21	12	11	08	32	38

* Agência Espanhola de Coop. Internacional

De 1996 a 2003 foram oferecidas 18 turmas de cursos interinstitucionais, tanto para mestrado como para doutorado, permitindo a capacitação de professores das diferentes áreas do conhecimento. O Quadro 8 apresenta um resumo dos mestrados interinstitucionais oferecidos neste período por departamento.

Além dos mestrados interinstitucionais do Quadro 10, é ministrado curso de doutorado em convênio com a UFBA, com disponibilidade de 6 vagas.

A capacitação docente, aliada ao Programa de Absorção de Doutores (PAD), permitiu incrementar a massa crítica existente na UESC, proporcionando o crescimento da pós-graduação própria. Atualmente, a UESC oferece quatro mestrados próprios, reconhecidos pela CAPES, com possibilidade de implantação de mais dois em 2004 (Quadro 9).

O Quadro 10 discrimina os cursos de especialização ministrados atualmente.

De um total de 17 cursos, em 1996, passou-se para 56, em 2003, com um crescimento de 329,41% no período de 8 anos. Inicialmente, foram oferecidos cursos de pós-graduação em nível lato sensu, que tanto serviram para atender às demandas



específicas regionais como para treinamento e consolidação de grupos de pesquisa, o que permitiu a implantação de mestrados próprios, cumprindo com todos os requisitos exigidos pela CAPES.

A Figura 12 apresenta o número de curso de pós-graduação oferecidos pela UESC no período de 1996 a 2003, segundo os diferentes níveis (especialização, mestrados próprios, mestrados e doutorado interinstitucionais).

O primeiro curso de pós-graduação próprio a nível de mestrado implantado na UESC foi o



Quadro 8 - Mestrados oferecidos através de convênios para capacitação de docente no período de 1996 a 2003.

CURSO	CONVÊNIO	VAGAS
Administração	UFBA	10
Direito	UFPE	22
Economia	UFBA	12
Educação	UFBA	12
Enfermagem	UFBA	8
Estudos Linguísticos	UFMG	16
Geografia	UFBA	8
História Social	PUC	2
Matemática	UFBA	6
Saúde Coletiva	UFBA/ISC	15
Medicina Veterinária	UFMG	6

de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, recomendado pela CAPES em 1997 e iniciado em 1998. Esse curso integra o Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente -PRODEMA, do qual participam cursos similares de várias universidades do Nordeste do Brasil. Trata-se de um programa interdisciplinar e interregional, que aborda temas de maior relevância para o desenvolvimento da região Sudeste da Bahia. Estes temas compõem as duas sub-áreas de concentração oferecidas: Conservação da Biodiversidade, com



Quadro 9 - Mestrados próprios oferecidos e aprovados para 2004.

CURSOS	ANO
Implantados	
Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	1998
Cultura e Turismo	2001
Genética e Biologia Molecular	2002
Zoologia Aplicada	2003
Aprovados	
Sistemas Aquáticos Tropicais	2004
Produção Vegetal	2004

Quadro 10 - Relação de cursos de pós-graduação lato sensu por Departamento, no período de 1996 a 2003.

CURSOS	DEPARTAMENTO	VAGAS
Administração Hoteleira	DCAC	30
Administração da Educação: Gestão Participativa	DCIE	25
Alfabetização	DCIE/DFCH	30
Aplicações Pedagógicas dos Computadores	DFCH/DCIE/DCET	30
Arquivologia	DFCH	30
Cenários e Perspectivas do Rádio e da Televisão na era Telemática	DLA	30
Ciências Físicas e Matemática	DCET	30
Desenvolvimento e Gestão Ambiental	DCAA/DCB	30
Direito Processual Civil	DCIUR	30
Economia de Empresas Cooperativas	DCEC	30
Economia de Empresas	DCEC	25
Economia Regional	DCEC	25
Educação de Jovens e Adultos	DCIE	30
Educação em Saúde Pública	DCSAU	27
Educação Especial	DCIE	25
Educação Infantil	DCIE	30
Educação Matemática	DCET	30
Enfermagem Médico Cirúrgica	DCSAU	15
Enfermagem Neonatal Pediátrica	DCSAU	20
Enfermagem Obstétrica	DCSAU	15
Engenharia de Produção Agroindustrial	DCAA/DCEC	30
Ensino da Geografia	DCAA	30
Epistemologia Genética	DCIE/DFCH	30
Estatística e Matemática	DCET	30
Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa	DLA	30
Filosofia Contemporânea	DFCH	25
Fundamentos em Análise e Geometria	DCET	25
Genética e Biologia Molecular	DCSAU	30
História Regional	DFCH	30
História:Descobrimento, Descobrimetos do Brasil	DFCH	25
Informática Avançada	DCET	30
Informática para Apoio à Tomada de Decisões	DCET	30
Leitura e Produção Textual	DLA	25
Metodologia do Ensino de 1º e 2º Graus - Habilitação Português e Matemática	DCIE/DFCH	50
Metologia do Ensino Superior	DCIE/DFCH	30
Oceanografia	DCAA	30
Planejamento e Políticas Educacionais	DCIE/DFCH	30
Psicologia Social	DFCH	30
Psicopedagogia	DCIE/DFCH	30
Saúde Coletiva	DCSAU	30
Saúde da Família	DCSAU	18
Saúde Pública: Habilitação Sanitarista	DCSAU	25

enfoque principalmente biológico, e Planejamento e Gestão Ambiental no Trópico Úmido, com atenção especial aos aspectos agro-ecológicos do desenvolvimento regional. Em ambos os casos a visão integrada dos fatores ecológicos, econômicos e sociais inerentes ao desenvolvimento está constantemente presente.

O mestrado em Cultura e Turismo, criado em 2001, tem como proposta um trabalho em parceria entre a UESC e a UFBA. Cultura e Turismo constituem uma temática nitidamente interdisciplinar: a Cultura como um campo abrangente e complexo das práticas sociais, requer igual complexidade em termos de conhecimentos demandados para entendê-los; o Turismo, como uma prática social contemporânea, necessita de um grau maior de sistematização de seus estudos. A construção do relacionamento e articulações entre Cultura e Turismo pretende responder a novas

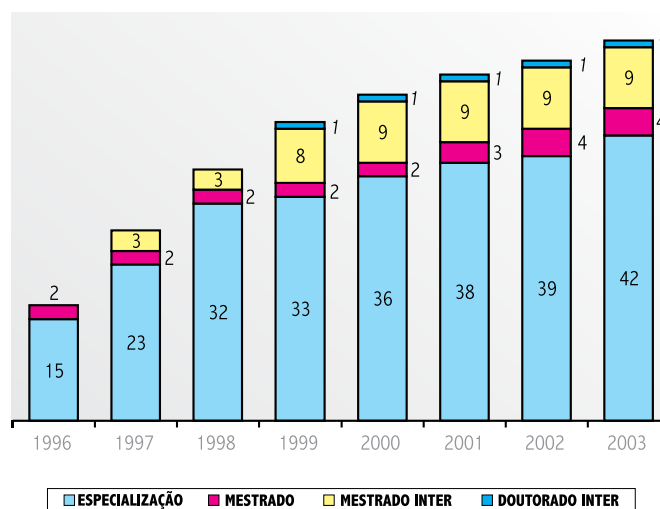


Figura 12 - Número de cursos de pós-graduação ministrados nos seus diferentes níveis no período de 1996 a 2003.

demandas postas pela sociedade atual e às suas implicações sobre o mercado de trabalho e, conseqüentemente, sobre a formação de recursos humanos em nível de qualificação mais elevados.

O curso de pós-graduação em Genética e Biologia Molecular, criado em 2002, tem como meta qualificar profissionais em Genética e Biologia Molecular, visando a suprir a carência de recursos humanos especializados nessa área, gerar e difundir conhecimentos científicos. Busca compreender, a nível genético e molecular, a biodiversidade regional e os processos biológicos, assim como habilitar os profissionais a desenvolver estratégias de manipulação, uso sustentável e conservação da biodiversidade dos recursos genéticos, especialmente da Mata Atlântica.

O mestrado próprio em Zoologia Aplicada, implementado em 2003, visa possibilitar que os egressos do curso possam atuar na docência, na pesquisa científica, no estabelecimento de normas em órgãos governamentais e na iniciativa privada, formando recursos humanos qualificados para atender à demanda de estudos e ações para a conservação e utilização racional de animais, controle populacional de animais, pragas e etologia aplicada.

Programa de Formação de Professores na Educação Básica

Objetiva habilitar, em nível universitário, professores em atuação na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, formando um profissional que possa comprometer-se com a dimensão pública da educação, produzir conhecimento pedagógico que permita o estabelecimento de novas práticas educativas, com a investigação, interpretação e intervenção na dinâmica interna da sala de aula e da escola em suas interfaces com a comunidade e, ainda, aprender, construir e reconstruir os conhecimen-

tos como condição necessária à constituição e expressão da cidadania, buscando os fundamentos teóricos do fazer docente num trabalho que proporcione a inter-relação prática-teoria-prática, essenciais à construção de uma praxis reflexiva e crítica. Esse programa é realizado através de treinamentos feitos no próprio campus da UESC e nas sedes dos municípios conveniados.



Assinatura do Convênio do Programa PROAÇÃO com Prefeitos Municipais.

PESQUISA

A pesquisa e a pós-graduação institucional têm o seu crescimento fundamentado em programas de capacitação docente, na contratação de doutores e mestres por meio de concursos públicos e no Programa de Absorção de Doutores (PAD). Com a ampliação do quadro de doutores e mestres foram criados grupos de pesquisa, os quais passaram a constituir unidades aglutinadoras do saber multidisciplinar no desenvolvimento de projetos cooperativos e da pós-graduação.

Pode-se afirmar que, no período em pauta, a UESC teve um crescimento significativo na pesquisa e na pós-graduação, alcançando excelência em algumas áreas em curto espaço de tempo. Os projetos e programas em andamento estão inseridos no processo de desenvolvimento econômico e social da região de influência da Universidade, sem perder de vista a sua inserção nacional e internacional. Pesquisas básicas e aplicadas são incentivadas, e a interação entre a pós-graduação e a graduação vem sendo implementada, tomando-se a pesquisa como o elemento de interseção entre as mesmas.

Conforme se verifica na Figura 13, houve crescimento do número de projetos desenvolvidos no período de 1996-2003, destacando-se as áreas de Ciências Biológicas, Exatas e Tecnológicas, Agrárias, Linguística, Letras e Artes na Figura 14. A maior interação da pesquisa com o ensino de graduação e pós-graduação é mostrada a partir do número de projetos em desenvolvimento, com o aumento da oferta de

cursos de graduação, pós-graduação e do programa de iniciação científica (Quadro 11). Vale salientar que a existência de um programa de capacitação docente e de absorção de doutores no Estado (PAD) permitiu o desenvolvimento inicial de várias áreas de pesquisa. Docentes inicialmente contratados pelo PAD foram incorporados ao quadro de funcionários efetivos a partir de concursos públicos ocorridos nos últimos quatro anos. Essa política de absorção de doutores possibilitou a expansão de áreas de pesquisa, e maior atuação em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e atividades de iniciação científica.

Os resultados apresentados na Figura 15 mostram um aumento do número de

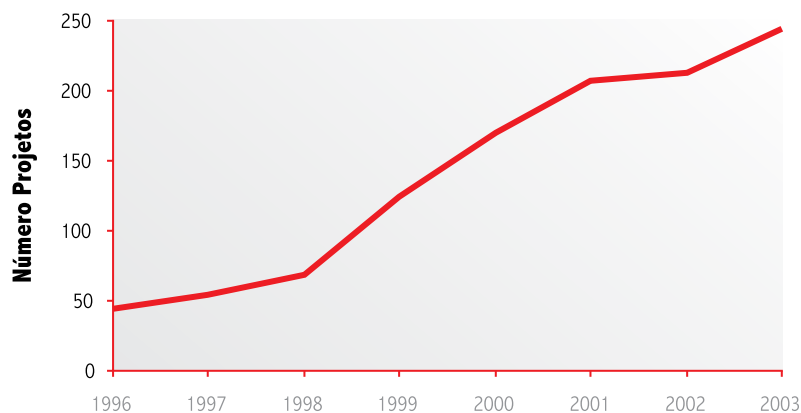


Figura 13 - Total de projetos de pesquisa na UESC - 1996/2003.

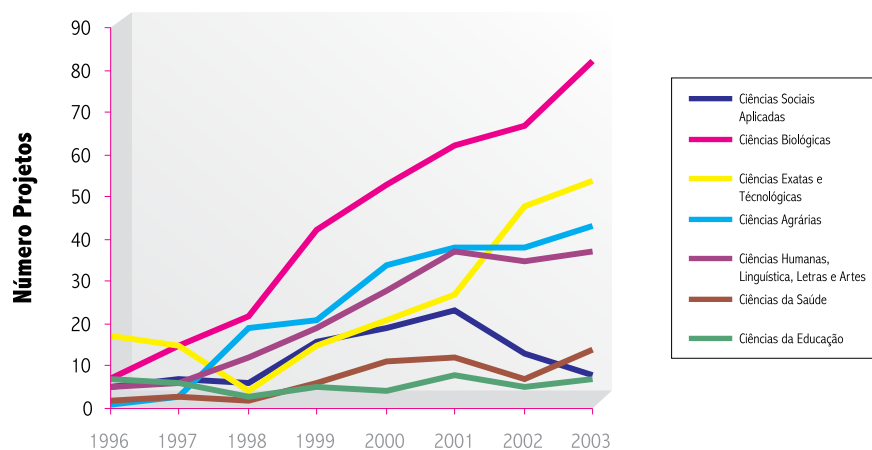


Figura 14 - Número de Projetos de Pesquisa por área de conhecimento.

Quadro 11 - Demonstrativo das atividades de pesquisa e do ensino de graduação e pós-graduação.

CURSO	CONVÊNIO					VAGAS		
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Número de projetos de pesquisa	45	55	68	124	170	207	213	245
Número de cursos de graduação	10	15	15	21	27	27	26	26
Número de cursos de pós-graduação - stricto sensu			1	1	1	2	3	4
Número de bolsas de Iniciação científica	55	63	69	125	125	125	122	188
Professores contratados pelo PAD			5	17	33	12	2	1

professores doutores e mestres na UESC, concomitantemente com a ampliação do número de projetos de pesquisa implantados e de bolsistas de iniciação científica. Os dados evidenciam uma relação direta entre a contratação de pessoal qualificado e a atuação destes no crescimento da pesquisa na UESC. Pode-se, ainda, constatar uma maior participação dos alunos de graduação na pesquisa científica e artístico-cultural.

O financiamento institucional às pesquisas foi incrementado a partir do exercício de 1996, ao qual foram gradualmente incorporados valores expressivos,

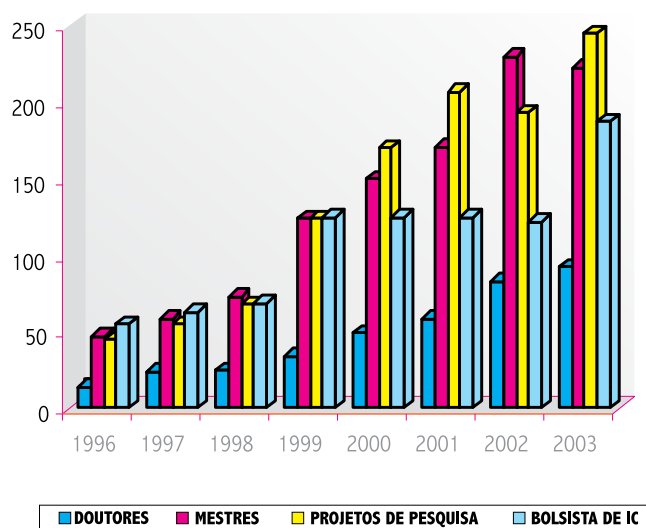


Figura 15 - Demonstrativo do número de doutores, mestres, bolsistas de IC e projetos de pesquisa.

destacando-se, em 1999, um aporte significativo de recursos alocados aos diferentes projetos e a implementação de infra-estrutura de pesquisa com a modernização de vários laboratórios. Essa ampliação nos diversos setores tem potencializado a participação da UESC em projetos nacionais e internacionais (Figura 16). Os valores

referentes ao exercício de 2003 incluem a previsão de recursos a serem alocados nesse ano, além de recursos oriundos do fundo de infra-estrutura: CT-infra/ FINEP.

No âmbito dos fundos setoriais, a UESC obteve a aprovação do projeto de infra-estrutura intitulado “Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Região Sul da Bahia”, obtendo recursos na ordem de R\$ 610.000,00. Entre as áreas contempladas

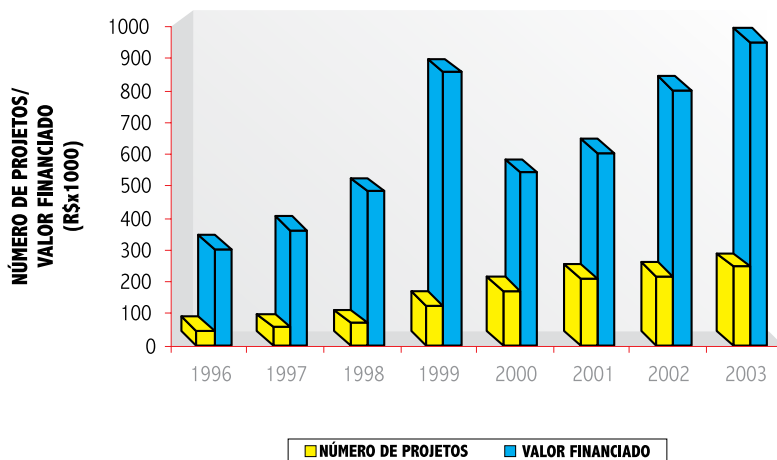


Figura 16 - Relação entre o número de projetos em execução e o financiamento à pesquisa.

estão a Oceanografia, Zoologia Aplicada, Genética e Biologia Molecular. A Universidade obteve junto à FAPESB aprovação do projeto intitulado “Implementação de Programas de Garantia de Qualidade em Diagnóstico Médico-Odontológico por Imagem na Região Sul da Bahia”, de autoria dos pesquisadores do grupo de Física Médica. A partir do diagnóstico obtido serão desenvolvidas novas metodologias, que serão aplicadas à

realidade regional, visando colocar estes serviços em um novo patamar de qualidade.

A aprovação de projetos de infra-estrutura de pesquisa junto à FAPESB, em 2003, proporcionou a captação de recursos na ordem de R\$ 533.332,00, o que propiciará a instalação do Centro de Microscopia Eletrônica e Microanálise, o Núcleo de Física Médica, a aquisição de uma casa-de-vegetação e incentivo à pesquisa na área de saúde coletiva. Projetos da área de Oceanografia e de Letras e Artes foram aprovados no Edital Universal do CNPq.

O Programa Institucional de Iniciação Científica da UESC teve início em 1993, apresentando evolução em termos do número de bolsas desde a sua criação (Figura 17). Esse Programa visa, principalmente, a despertar o interesse do estudante de graduação pela pesquisa científica, tornando-o parte ativa no processo de geração do conhecimento, possibilitando o seu ingresso em programas de pós-graduação da UESC ou de outras Universidades no país. Atualmente, estão disponíveis 100 bolsas PROIIC/UESC,

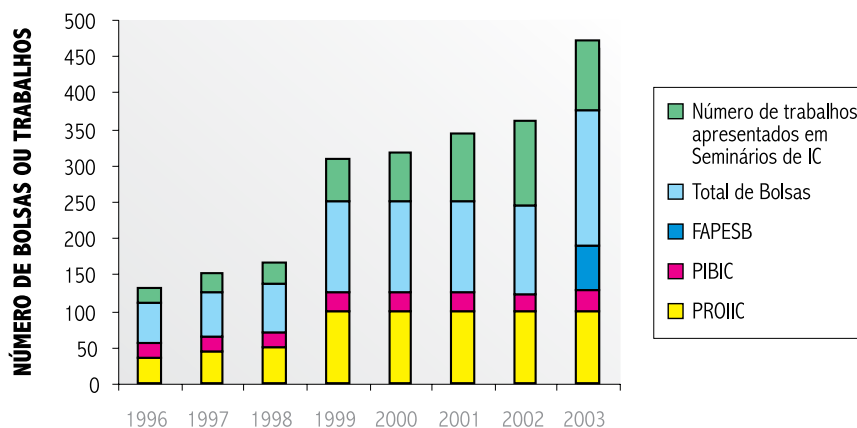


Figura 17 - Evolução da iniciação científica na UESC em termos numéricos.

27 PIBIC/CNPq e 35 FAPESB, nas diversas áreas do conhecimento. Os programas de bolsas de iniciação científica permitiram a formação de centenas de estudantes pesquisadores, desde a sua criação.

Os seminários internos de iniciação científica realizados anualmente têm possibilitado a socialização do conhecimento e a interação entre os diversos bolsistas do programa. Durante os Seminários Anuais os resultados das pesquisas são apresentados servindo como instrumento de análise e avaliação do trabalho desenvolvido. A Figura 17 apresenta o aumento quantitativo do número de trabalhos apresentados nos Seminários de IC ao longo destes oito anos. Em 2003, uma redução do número de trabalhos apresentados foi decorrente da apresentação dos resultados obtidos em outro evento, o 7º Seminário de Pesquisa da UESC. A PROPP, na tentativa de ampliar as experiências dos bolsistas, vem possibilitando aos mesmos a participação em diversos eventos nacionais, a exemplo da Jornada Nacional de Iniciação Científica que ocorre anualmente durante as reuniões da SBPC.

Um marco importante em termos de organização da pesquisa na UESC foi o cadastramento dos grupos de pesquisa da Instituição no CNPq. Esse feito ocorreu em 2001 e, atualmente, a UESC conta com 47 grupos de pesquisa (Figuras 18 e 19). Esses grupos e os núcleos temáticos são as células de geração das pesquisas na Instituição, com a elaboração de programas com visão estratégica e multidisciplinar. O entendimento é o de que a existência dos grupos e núcleos temáticos, com as respectivas linhas de pesquisa, possam auxiliar a formação de programas, fortalecer os grupos e estimular a troca, a partilha e a busca do diálogo na pesquisa, fundamentais à discussão e ao aprofundamento de questões que venham a resultar na construção do conhecimento e geração de tecnologias.

As pesquisas desenvolvidas em algumas áreas têm possibilitado a inserção cada vez maior da Universidade no cenário científico e tecnológico nacional. As

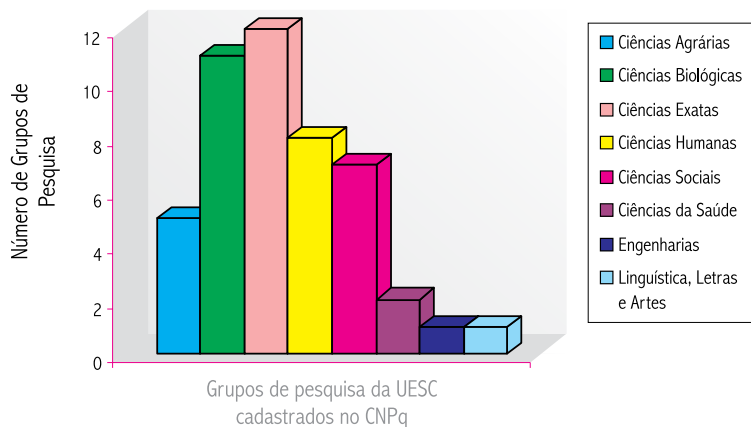


Figura 18 - Distribuição dos grupos de pesquisa por área de conhecimento.

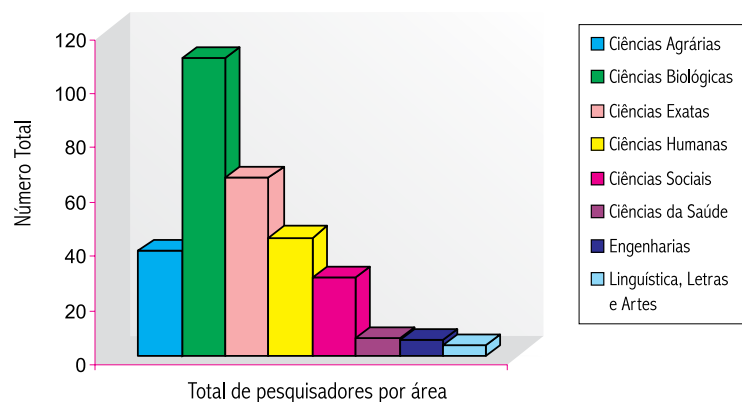


Figura 19 - Total de pesquisadores, por área, cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.

pesquisas na área de Genética e Biologia Molecular, por exemplo, estão permitindo a ampliação da capacidade de análise genômica na UESC, possibilitando maior inserção no cenário nacional para projetos em rede, temáticos e outros. Destaca-se a participação do grupo nos projetos Genoma Brasileiro (financiado pelo MCT/CNPq) e Genoma da *Crinipellis pernicioso* (financiados pela SEAGRI/BA e CNPq) em parceria com a UNICAMP, CEPLAC, CENARGEN, UFBA, Ucsal e UEFS. Os conhecimentos gerados nestes projetos permitirão o desenvolvimento de tecnologias voltadas para a solução de problemas agrícolas e para a conservação e uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica. Na agricultura, o enfoque principal é o cacau (*Theobroma cacao* L) e o fungo *Crinipellis pernicioso*, agente causador da vassoura-de-bruxa do cacau, de alta relevância para os setores produtivos e sociais do Estado. O montante de recursos recebidos pelo grupo a partir de diferentes agências (FAPESB, FINEP, MCT/CNPq, BNB, SEAGRI/BA, CADCT) aproxima-se do valor de R\$ 2.000.000,00. A genética molecular também vem sendo utilizada para a caracterização de patógenos humanos (*Staphylococcus aureus*), pragas agrícolas (moscas-das-frutas), plantas medicinais (mastruz),



plantas bioacumuladoras de metais pesados e organismos com potencial de biorreatores (*Chromobacterium violaceum*).

Em 2003, a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTI-BA) indicou a biotecnologia como uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento da agropecuária, melhoria da saúde humana, uso e conservação racional dos recursos biológicos e elevação da qualidade de vida da população. No sentido de promover tais atividades, a SECTI está financiando, juntamente com a FINEP, um projeto de implantação do Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas na UESC. Este núcleo foi idealizado pelas instituições baianas de ensino e pesquisa que desenvolvem ações na área biotecnológica, servindo como unidade básica de apoio ao Instituto Baiano de Biotecnologia.

A aprovação da Plataforma Cacau junto ao MCT/FINEP em 2002, no âmbito dos arranjos produtivos locais, representa um grande passo para a geração de novas tecnologias para a lavoura cacaueteira. Esta é uma proposição conjunta da UESC, CEPEC/CEPLAC, FAPESB, Almirante Cacau, IESB, dentre outros. O objetivo principal desta plataforma é encontrar soluções para os gargalos tecnológicos existentes na cacauicultura baiana através da geração e adaptação de tecnologias que aumentem a eficiência do manejo de plantações de cacau. Os resultados destes projetos contribuirão para o manejo agrônomo e prote-



ção da planta, assim como para o maior aproveitamento do fruto do cacauero e de seus derivados. A proposta visa ainda a capacitação e treinamento do produtor para a verticalização de sua produção e conseqüente agregação de renda na sua propriedade sem investimentos vultosos.

Além do Projeto Plataforma Cacau, outros projetos na área agrônômica estão possibilitando o aprimoramento do sistema de produção agrícola regional, e estão gerando tecnologias para o cultivo de espécies de importância econômica, visando a diversificação agrícola da região. Várias destas pesquisas estão voltadas para o cultivo em sistemas agroflorestais, propiciando ao mesmo tempo maior número de empregos, geração de renda e conservação da biodiversidade. As principais espécies estudadas são: florestais (espécies nativas e eucalipto), fruteiras (cajá, graviola e pitanga), ornamentais (heliconias, alpinias, antúrios, bromélias e orquídeas), palmáceas (coco, palmitos e piaçava), estimulantes (cacau e café) e plantas medicinais. As pesquisas são desenvolvidas em diferentes linhas, como fertilidade e nutrição de plantas, ciclagem de nutrientes, manejo e conservação dos solos, ecofisiologia, adaptação e propagação de plantas, controle de pragas e doenças, dentre outras.

A utilização de animais silvestres como alternativa de produção animal vem crescendo nos últimos anos no país. As pesquisas relativas ao uso da fauna silvestre como fonte de proteína animal para subsistência e/ou geração de renda para populações mais pobres têm possibilitado a geração de técnicas que permitem a utilização e conservação de animais silvestres, sua utilização com fins econômicos e o controle de populações de animais considerados como pragas. Os estudos vêm apresentando esta atividade como economicamente viável em regiões onde as condições locais dificultam ou mesmo impedem o desenvolvimento de uma pecuária tradicional. Os investimentos



na área de zoologia aplicada foram da ordem de R\$ 410.000,00, tendo como agências financiadoras o MCT/CNPq e a Comunidade Européia – INCO.

Os estudos na área de aproveitamento de óleos e gorduras vegetais estão possibilitando o uso de matérias-primas regionais para a produção de biodiesel. Na rede Pró-Biodiesel do MCT, a UESC é responsável pelo estudo do dênde e pela



análise do ciclo de vida do produto. Neste ano, o Laboratório de Biocombustíveis recebeu equipamentos necessários para a otimização do processo de produção do biodiesel e a determinação de sua qualidade. As pesquisas estão sendo ampliadas pelas parcerias com empresas públicas (Laboratório de Energia e de Tecnologia Limpas da Escola Politécnica da UFBA) e privadas (ITAREL, Hotel Transamérica, Retífica de Motores ITAREL).

Na área de oceanografia, os projetos em desenvolvimento estão permitindo o conhecimento dos ambientes costeiros da região sul da Bahia, por meio da implementação de projetos em rede nas áreas de dinâmica costeira, biodiversidade marinha, biogeoquímica marinha, processos hidrodinâmicos no oceano e circulação estuarina. O estudo da caracterização específica e ecológica do fitoplâncton no litoral sul da Bahia, recentemente concluído, permitiu estabelecer as características das populações fitoplanctônicas, tais como sua composição e abundância, e suas relações com as mudanças meteorológicas e hidrográficas locais. Vale ressaltar que, em 2003, os laboratórios de oceanografia proporcionaram a estrutura capaz de possibilitar a implementação de novas linhas de pesquisa. Os recursos obtidos junto aos Fundos Setoriais complementarão a base instalada em pesquisa oceanográfica, possibilitando novos estudos.

Na área de mirmecologia, os projetos em curso têm ampliado os conhecimentos sobre a ecologia e a distribuição da mirmecofauna regional, ampliando e conservando a coleção de Formicidae mantida na Instituição. Os dados obtidos nesses estudos estão servindo de base para a elaboração de mapas de distribuição das espécies regionais. A área em questão intensificou o intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras, ampliando a rede de colaborações para pesquisa.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tendo como objetivo viabilizar o processo educativo e científico, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, a atividade extensionista na UESC vem buscando se desenvolver em compasso com os cursos e linhas de pesquisa da Instituição, procurando responder aos imperativos da forte inserção regional que caracteriza o seu perfil.

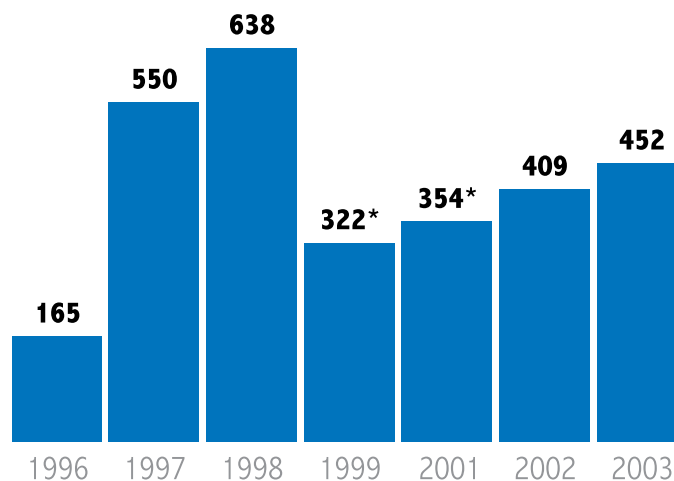
Assim, as atividades extensionistas da Universidade expandiram-se de forma substancial nos últimos anos, embora ressalte-se a necessidade de implantação de maior número de programas e melhor articulação ensino, pesquisa e extensão.

Os avanços ocorreram graças à atuação conjunta dos vários órgãos da Administração Superior, dos Departamentos, dos Colegiados de Curso, cabendo destacar a atuação dos Núcleos e Centros de Estudo.

Os dados apresentados na Figura 20 mostram a evolução da Extensão na UESC, que seguiu a tendência do crescimento observado em todas as áreas da Instituição.

No que se refere às atividades por áreas temáticas observou-se preponderância de ações nas áreas de Educação e Trabalho (Quadro 12).

A expansão verificada no eixo Trabalho está relacionada, especialmente, ao atendimento das demandas da comunidade na busca de geração de trabalho e renda, e conseqüentes estratégias de enfrentamento do desemprego estrutural através



* Número obtido com o somatório das ações registradas no relatório anual, acrescidas das ações desenvolvidas no Programa Mãos à Obra.

Figura 20 - Evolução do número de ações extensionistas registrado na Pró-Reitoria de Extensão entre 1996 e 2003.

Quadro 12 - Ações extensionistas, por Área Temática, entre os anos de 1999 e 2003.

ÁREA TEMÁTICA	1999	2001	2002	2003
Comunicação	--	07	07	05
Cultura	62	26	55	41
Direitos Humanos	02	06	49	14
Educação	99	66	92	155
Meio Ambiente	10	11	54	30
Saúde	43	29	47	72
Tecnologia	14	15	15	64
Trabalho	92*	194*	90	71
TOTAL	322	354	409	452

* Número obtido com o somatório das ações registradas no relatório anual, acrescidas das ações desenvolvidas no Programa Mãos à Obra.



de políticas governamentais às quais a UESC se integrou.

O Programa Mãos-à-Obra, fruto de contratos firmados com a Secretaria do Trabalho e Ação Social do Governo do Estado da Bahia (SETRAS) para a realização de cursos de qualificação profissional com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), capacitou milhares de trabalhadores envolvendo ações em cerca de 50 municípios localizado na área de inserção da

UESC (Quadro 13).

Quadro 13 - Quantitativo de pessoas capacitadas e número de cursos do Programa Mãos-à-Obra entre os anos de 1996 e 2002.

PERÍODO	TREINANDOS	CURSOS
1996	4.088	136
1997	8.767	292
1998	5.661	188
1999	2.203	73
2000	690	23
2001	5.580	186
2002	3.300	110
Total	30.289	1.008



O Programa de Educação do Trabalhador da Indústria – PROETI, executado em parceria e com recursos do Serviço Social da Indústria (SESI), capacitou dezenas de professores para atuar na alfabetização e pós-alfabetização de trabalhadores do setor em tela.

Digna de nota foi a inserção da UESC no Programa Faz-Cidadão, executado a partir de convênio firmado em 1999 com a Fundação Luís Eduardo Magalhães e a Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado da Bahia (SEPLANTEC), com vistas ao apoio técnico para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável (PDLIS), das 100 cidades com os menores indicadores sociais da Bahia, programa realizado pelas Universidades Estaduais, cabendo à UESC a atuação em 20 municípios.

Na linha de ações de resgate da cidadania expandiu-se a atuação da UESC na execução do Programa Alfabetização Solidária, dedicado ao letramento de jovens e adultos, inicialmente em seis municípios, com um pico de 30 localidades em 2002 e passando a 14 em 2003.



A respeito do Programa de Educação nas Áreas de Reforma Agrária (PRONE-RA), com fulcro de atuação em assentamentos, vale salientar que foram capacitados, em 1999, 60 alfabetizadores, complementada a escolarização de mais 60 monitores e alfabetizados 1.200 assentados. Este mesmo programa está sendo retomado no contexto atual e pretende atender a 23 municípios e 57 assentamentos, perfazendo um total de 1.440 alfabetizando.



Na linha de Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA), a UESC se engajou, neste ano de 2003, ao Programa AJA Bahia, buscando atender diversas cidades, totalizando 3.100 pessoas a serem diretamente beneficiadas.

Olhando-se pela perspectiva de ações vinculadas diretamente à inclusão social, vale registrar importante contribuição ao programa estadual Faz Universitário, que na abrangência da UESC beneficia, no ano de 2003, 1.000 alunos da rede pública do Estado, através de cursos pré-vestibulares. Estão engajados no projeto 70 alunos de graduação de diversas licenciaturas da UESC que atuam como monitores.

Com referência à agregação de alunos nos programas e projetos de extensão universitária também houve incremento importante, muito embora esta participação ainda seja modesta, o que indica a necessidade de se reforçar a política da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. O Quadro 14 expressa a evolução da participação de alunos bolsistas mantidos com recursos da UESC. Nesse sentido, a UESC tem concedido bolsas para alunos de graduação e do ensino médio em diversos municípios, que atuam em importantes projetos de resgate da memória regional, projetos estes adiante relacionados.

Quadro 14 - Bolsistas que atuaram em projetos de extensão entre os anos de 1996 e 2002.

ANO	NO. DE BOLSISTAS
1996	10
1997	29
1998	74
1999	89
2000	74
2001	59
2002	56
2003	45
TOTAL	436

Cita-se, de igual forma, que além de apoio institucional na concessão de bolsas para alunos de graduação atuantes em projetos de extensão, a UESC também se integra, desde 1998, ao Programa Universidade Solidária, cobrindo as suas diversas modalidades, propiciando a participação de um grande número de estudantes na realização de ações comunitárias em municípios com baixos indicadores sociais. O Quadro 15 ilustra o número de projetos aprovados, por Departamento, e a Figura 21

expressa o número de pessoas atendidas pelas ações extensionistas.

Aliado ao incremento numérico das ações de extensão e da consolidação de um caráter mais sistemático e planejado, a extensão na UESC evoluiu qualitativa-

Quadro 15 – Quantitativo de propostas de extensão aprovadas pelo CONSEPE, por Departamento, entre os anos de 1996 e 2003 (até o mês de setembro).

ANO	DLA	DFCH	DCISAU	DCAA	DCEC	DCET	DCAC	DCIE	DCIJUR	DCB	TOTAL/ANO
1996	9	5	3	6	3	9	2	1	1	1	40
1997	7	4	6	0	2	3	0	1	1	2	26
1998	3	3	4	3	1	4	1	3	2	2	26
1999	4	6	17	4	1	2	1	2	1	4	42
2000	6	9	5	7	0	2	1	1	1	5	37
2001	3	9	4	2	0	4	1	1	2	1	27
2002	4	8	2	2	0	5	1	2	2	10	36
2003	0	0	4	2	0	8	4	2	2	4	26
TOTAL/DEP.	36	44	45	26	7	37	11	13	12	29	260





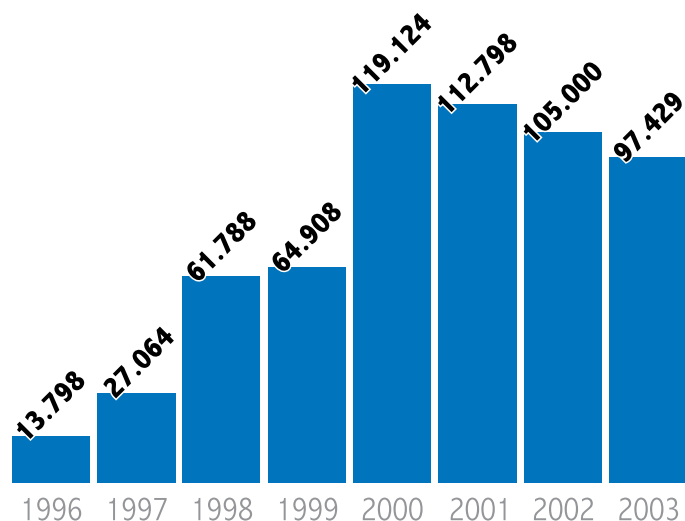


Figura 21 - Público atendido pelas ações de extensão desenvolvidas pela UESC no período 1996 a 2003.

mente. Foram criados 11 núcleos de estudo que também geram extensão, produto da articulação com o ensino e a pesquisa. Os projetos de ação continuada também cresceram, tanto numérica quanto qualitativamente, quando passaram a ter um caráter mais integrado.

Neste mister, cumpre registrar pelo menos quatro projetos, dois de interface saúde/educação e dois de educação stricto sensu. Dos primeiros, um se refere ao Centro Regional de Referência à Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas Psicoativas entre crianças, adolescentes e adultos em situação de risco pessoal e social, denominado CETEAD e resultante de parceria entre a Universidade, a Prefeitura Municipal de Itabuna e a CEPLAC; o outro é o Programa Aprendendo e Informando sobre Síndrome de Down, produto de parceria entre as Secretarias de Saúde e de Educação de Itabuna e o Centro



de Estudos Professor Edgar Santos, da Santa Casa de Misericórdia da mesma cidade.

Na área de educação observa-se a grande ressonância do Programa de Educação à Distância, criado antes do início das gestões que ora se encerram e atualmente integrado a programas de EAD regionais e nacional (Unired). O EAD/UESC,

do ponto de vista administrativo, sob a direção da Pró-Reitoria de Graduação, mas com ações caracteristicamente de extensão, é responsável pelo Pólo de Educação à Distância das IES da Bahia e um dos 27 agrupamentos nacionais do curso TV na escola. Ainda em Educação, merece registro a Comissão Permanente da Semana da Educação, cujas ações integram programa de cooperação para o diagnóstico da realidade educacional da região, formação e qualificação de professores, assessoria para projetos de



educação escolar e fórum de discussões de Políticas Educacionais.

Evoluiu-se na prática extensionista, anteriormente mais direcionada para a difusão do conhecimento por meio de eventos, para uma prática de maior intervenção social. Contudo, esse é um processo em construção. Nessa perspectiva, convém citar os projetos Arte e Vida Salobrinho, implantado em 1999, incluído na linha programática Direitos de Grupos Sociais; o programa da Terceira Idade, com ação junto a indivíduos da maior idade; as ações empreendidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais (KÀWÉ), que objetivam consolidar o perfil cultural da região Sul da Bahia e trabalham o conceito de cultura para integração de saberes até então considerados dicotômicos, promovendo a divulgação do saber e do conhecimento de comunidades de afro-descendentes, contribuindo para a quebra de preconceitos. Também merecedor de destaque é o projeto Universidade e Movimentos Sociais, que tem mobilizado inúmeros grupos sociais da região.

O eixo da Cultura, reconhecido atualmente como uma nova chance de as universidades se aproximarem da sociedade, também foi reforçado na UESC e isso é demonstrado não somente pelo crescimento no número de ações, mas também pelo





indicativo de que a cultura foi tomada nesse ínterim como tarefa acadêmica. Criou-se o Núcleo de Artes da UESC (NAU), projeto gestado para agregar, de início, as diversas manifestações artísticas desenvolvidas na Universidade, mas também para uma aproximação com a sociedade, aproximação esta entendida como a pactuação dos interesses de ambas as partes – Universidade/Sociedade.

Apresentações artísticas de várias naturezas incorporam-se ao cotidiano da Universidade, seja na Música – implementou-se em 2002 o Coral Universitário, que vem agregando número cada vez maior de participantes da UESC e de fora dela; na Dança – com o projeto Arte e Movimento, dentre outros; no Teatro – que promove desde singelas manifestações até arrojadas produções que nunca perdem de vista



o resgate da cultura regional. Peça como Cururupe - O massacre e Santa Cruz Virou Brasil, de indubitável ressonância artística e de manifesto entendimento da cultura como instrumento de libertação e não somente como forma de erudição na busca do desenvolvimento individual, sem perspectivas de transformações sociais, merece destaque.



Também houve nesses últimos oito anos de administração irrefutável crescimento da inserção da UESC no cuidado com o patrimônio histórico regional. De mãos dadas, a Administração Superior e o Centro de Documentação e Memória Regional da UESC (CEDOC) assumiram a administração de importantes aparelhos culturais, cabendo destacar o Museu Casa Verde, localizado na cidade de Itabuna, os museus Costa do Descobrimento, situado na cidade histórica de Porto Seguro, e da Casa Colonial , também na cidade berço do Brasil.

Destacam-se ainda diversos convênios firmados com o intuito de recuperar um sem número de arquivos municipais. Dentre estas ações, merece menção a implantação do Arquivo Municipal de Santa Cruz Cabrália, por ocasião dos atos comemorativos dos 500 anos do Brasil. Comemorações alusivas ao descobrimento foram, inclusive, objeto da criação de uma comissão institucional que se



ocupou da articulação de um amplo calendário de eventos envolvendo diversos segmentos das comunidades acadêmica e regional. Dentre as atividades desenvolvidas, vale citar o I Simpósio Brasileiro de Especiarias, o I Encontro de Comunidades Religiosas Afro-descendentes, exposições itinerantes, o espetáculo de dança “Cabo da Boa Esperança, 500 Anos Depois”, de Companhia lisboeta e o lançamento de edição especial da revista institucional “Especiaria”, com a temática “Brasil 500 anos”.

Na linha da divulgação do conhecimento produzido ressaltou-se a criação da Editus, editora da Universidade, que vem publicando inúmeros títulos, propiciando maior visibilidade institucional, sendo reconhecida nacionalmente.



Por outro lado, já se encontram preparados e em vias de implementação o circuito de TV e o Programa da Rádio Universitária Uesqueana. Também digna de nota foi a criação do projeto de intercâmbio universitário, atualmente sob a tutela do Núcleo de Estudos do Turismo, que tem como propósito proporcionar ao público universitário “aulas vivas” nas áreas de Meio Ambiente e Cultura, enfim uma alternativa de turismo científico-cultural.

A seguir, são apresentados sumários dos Núcleos e Centros de Estudos, todos eles geradores naturais da extensão universitária da UESC. Aqueles marcados com asterisco foram criados em período anterior ao aqui retratado. Dentre os núcleos, destaca-se o da Agroindústria, criado em 1998 e implementado em 2003, com a missão de, conjuntamente com os Núcleos de Economia Rural e Recursos Naturais, o Núcleo de Projetos e Consultoria Econômica e o Programa UESC Rural, cobrir importante área de prestação de serviços à sociedade, através da transferência de novas tecnologias, prestação de serviço aqui entendida como provimento de meios de se colaborar com o desenvolvimento sustentado da região de inserção da UESC, particularmente através da geração de trabalho e renda, pontos fulcrais da emancipação dos cidadãos. Entende-se o resgate desta última como de papel fundamental da extensão universitária.

Na seqüência dos sumários dos núcleos e centros de estudos, registram-se os projetos de extensão de caráter continuado, atualmente existentes, por departamento.

NÚCLEOS E CENTROS DE ESTUDO

CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES HÉLIO SIMÕES – CEPHS*

Divulgar a literatura de Língua Portuguesa através do estudo de textos selecionados, ampliar os conhecimentos literários dos estudantes do curso de Letras da UESC e do público em geral. Além de ser um ambiente para a pesquisa acadêmica, desenvolve atividades diversas como: Chá com Letras e Varal com Letras.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA*

A UESC atua em projetos de educação à distância, nos contextos regional (Programas de EAD regionais) e nacional (UNIREDE). É responsável pelo núcleo do Estado da Bahia, um dos 27 agrupamentos nacionais do curso TV na Escola e os Desafios de Hoje, que objetiva capacitar profissionais de instituições públicas de ensino fundamental e médio no referente aos recursos oriundos da informação e da comunicação, com ênfase na linguagem audiovisual. Trabalha, ainda, com projetos de oferta de parte da carga horária de grades curriculares de cursos de graduação, na forma não presencial.

O curso “TV na Escola e os Desafios de Hoje” foi elaborado a partir de um trabalho cooperativo de especialistas de várias universidades da UniRede e da Secretaria de Educação a Distância, que se associaram para produzir os materiais de estudo de cada módulo, composto por vídeos e impressos. Esses materiais contribuem no trato de questões referentes às tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase na linguagem audiovisual, e no estudo das possibilidades e das funções que essas tecnologias podem ter no desenvolvimento de atividades curriculares e de gestão escolar.

EMPRESA JÚNIOR*

Associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade proporcionar aos seus membros efetivos as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos

teóricos, relativos à área de formação profissional.

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BAIANOS REGIONAIS – KÀWÉ

Executa ações e atividades, bem como desenvolve projetos de pesquisa, para abordar um dos tripés da cultura regional, a identidade afro-brasileira, que também estrutura a área de influência da UESC. Objetiva consolidar o perfil cultural da região sul da Bahia, trabalhar o conceito de cultura, para integração de saberes até então considerados dicotômicos, e promover a divulgação do saber e do conhecimento de comunidades de afro-descendentes, contribuindo para a quebra de preconceitos.

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA – LAHIGE*

Projeto interdepartamental de debate e busca de soluções para as questões de ensino e aprendizagem que envolvam as disciplinas de História e de Geografia, sempre com a perspectiva de ampliar o desempenho dos alunos e professores ligados à educação básica (ensino fundamental e ensino médio) da região de abrangência da UESC. O projeto desenvolve quatro tipos de ações interligadas: a Ação de Formação Contínua de Professores; a Ação Logística da Prática de Ensino; a Ação de Pesquisa e Produção de Materiais Didáticos e a Ação de Difusão Cultural

NÚCLEO DE ARTES DA UESC – NAU

Projeto criado para agregar as diversas manifestações artísticas desenvolvidas na Universidade. Promove diversos cursos, minicursos e oficinas referentes a disciplinas desenvolvidas nos cursos de Teatro, como: Interpretação, Improvisação, Técnica Vocal e Dicção, Expressão Corporal e Dramaturgia.

NÚCLEO DA TERCEIRA IDADE

Tem como objetivo oportunizar ao segmento maior de 50 anos a melhoria da qualidade de vida, através dos recursos educacionais e sócio-culturais existentes na UESC; estimular o exercício intelectual e reflexivo com diferentes atividades artísticas, corporais, criativas,

expressivas e até produtivas; promover atividades que enriqueçam o auto-conhecimento, a promoção da auto-estima, a integração e a troca de experiências entre gerações e promover o desenvolvimento e a ampliação do conhecimento gerontológico em bases educativas.

NÚCLEO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Inserido na região cacauera do sudeste baiano, maior área contínua de Mata Atlântica do nordeste do Brasil, foi criado em 1997, como um desdobramento do estudo Relações Ambientais da Bacia do Rio Cachoeira (Sul da Bahia). Os projetos diretamente conduzidos pelo NBH visam à ampliação do conhecimento científico sobre os diversos aspectos das bacias hidrográficas da região, enfocando questões que tragam contribuições práticas para uma gestão sustentável dos recursos naturais.

NÚCLEO DE ECONOMIA RURAL E RECURSOS NATURAIS – NTERN

Desenvolve projetos de pesquisa e desenvolve e orienta monografias relacionadas à Economia Rural e Recursos Naturais.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA MATA ATLÂNTICA – NEMA

Surgiu em 1999 para estimular a realização de pesquisas e ações na Mata Atlântica do sul da Bahia. Entre seus objetivos estão integrar cientistas, dar apoio institucional a projetos de pesquisa e estimular a troca de informações entre pesquisadores, para ajudar na preservação da biodiversidade da região.

NÚCLEO DE ESTUDOS OCEANOGRÁFICOS – NEO

Unidade multidepartamental, formada no ano de 1999, congrega profissionais especializados nas principais áreas das ciências do mar. Os programas do NEO buscam fornecer subsídios para a preservação e o uso sustentável dos recursos do mar, a partir do conhecimento de estruturas e processos oceanográficos em ambientes estuarinos, costeiros e oceânicos.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA – ESAD

Propõe o atendimento às pessoas carentes nas localidades das comarcas de Ilhéus, Itabuna e outras, nas diversas áreas da assistência jurídica e judicial, com destaque para o Direito da Família.

NÚCLEO DE PROJETOS E CONSULTORIA ECONÔMICA

Órgão de mediação de interesses e ações entre os empresários, órgãos públicos e as instituições de assistências técnica e financeira, inserindo a UESC no elenco dos órgãos que promovem o desenvolvimento regional.

NÚCLEO TEMÁTICO DE TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Desenvolve projetos de pesquisa e extensão na área de Turismo.

PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL

Tem como objetivo proporcionar a capacitação de alunos e produtores rurais em tecnologias de processamento de produtos de origem vegetal (frutas e verduras) e animal (carnes e leite) e informações de mercado, no âmbito da gestão dos sistemas produtivos de qualidade e do desenvolvimento de produtos agroindustriais que venham a agregar valor ao produto primário.

Os cursos oferecidos destinam-se a produtores rurais que tenham potencialidades de produção em escala comercial. Preconiza-se, também, a participação de grupos com potencial de trabalhos de forma associativa.

RELAÇÃO DE PROJETOS ATUAIS DE CARÁTER CONTINUADO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

- Gerenciamentos de Resíduos Químicos
- Caracterização e Coleta Seletiva do Lixo no Campus da Universidade Estadual de Santa Cruz
- Centro de Assessoria Estatística
- Parque do Conhecimento da Uesc

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

- Universidade sem fronteiras: a terceira idade como ponto de partida
- Arte-vida Salobrinho
- Ensino e pesquisa em História
- Implantação de Arquivos Municipais
- Museu Casa Colonial
- Museu Casa Verde
- Cedoc/Costa do Descobrimento

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

- Dinamizando o Estudo da Língua Espanhola na UESC
- Dinamizando o Estudo da Língua Francesa na UESC
- Ensino de Português como Língua Estrangeira
- Centro de Tradução de Línguas Estrangeiras
- Programa de Incentivo à Leitura - PROLER
- Biblioteca Viva
- Laboratório de Redação
- Musicalização e o Canto Coral na UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

- Arenas Extra-Judiciais de Solução de Conflitos: conciliação, mediação e arbitragem

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS

- Programa UESC Rural
- Atendimento Clínico-ambulatorial Médico-Veterinário

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- Prevenção de Acidentes e Conservação da Natureza: ações com enfoque em serpentes e morcegos
- Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades de Campo
- UESC/ Telelab – uma parceria à distância

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

- Grupo Arte e Movimento
- A UESC na ANASUL
- Apreendendo e informando sobre Síndrome de Down
- Musculação
- Exercícios de alongamento e relaxamento
- Centro Regional de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas Rio Cachoeira - CETEAD
- Capacitação de profissionais de enfermagem de nível médio em central de material e esterilização – CME
- Atendimento ambulatorial ao cliente diabético
- Planejamento familiar pensando no discente e na comunidade
- Integração Universidade Estadual de Santa Cruz – Santa Casa de Misericórdia de Itabuna (unidade intermediária)
- Assistência ao paciente ostomizado
- Ações de enfermagem ao portador de transtorno mental e à sua família
- Educação continuada de profissionais atuantes na área hospitalar

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

- Acompanhamento do custo da cesta básica

GESTÃO E FINANCIAMENTO

Os dados apresentados nesta seção referem-se a recursos de fonte do Tesouro Estadual, uma vez que estes representam mais de 95% do total da verba movimentada no período em pauta. Os recursos oriundos de outras fontes (receitas próprias e de convênios) representam cerca de 5% do total realizado.

Em 1995 foi fixada a cota de R\$ 12,2 milhões, a qual atingiu R\$ 35,3 milhões em 2003, registrando reajuste global de 235,25%, sem considerar a inflação do período. Os títulos Pessoal e Manutenção tiveram reajustes de 410,2% e 229,3%, respectivamente, contudo, no grupo de Projeto/Atividade Finalística o teto foi reduzido em cerca de 20% (Quadro 16).

Quanto à despesa realizada, em 1995 foram aplicados R\$ 8,3 milhões e em 2003 R\$ 28,1 milhões de janeiro a outubro (Quadro 17), devendo alcançar até o final do exercício 2003 o montante de R\$ 35 milhões. Somente Pessoal, com a correção de 397%, teve um real crescimento da despesa em relação à inflação do período; os demais grupos, sobretudo Projetos/Atividades Finalísticas vêm decrescendo nos últimos anos.

No primeiro ano do período em análise, o gasto com Pessoal representava 45% da despesa global e em 2003 ultrapassa a cifra de 70%. Vale salientar que a Manutenção e Projetos/Atividades Finalísticas contavam antes com mais de 55% da verba, para em 2003 dispor de menos de 30%.

As correções de 1995 a 2003 da cota orçamentária da fonte do Tesouro Estadual não acompanharam o mesmo nível de expansão das atividades acadêmicas

Quadro 16 - Evolução do Orçamento da UESC no período 1995 a 2003, em valores correntes. Fonte do Tesouro Estadual (em R\$ Mil).

GRUPO DA DESPESA	1995	2003	% CORREÇÃO
Pessoal	5.371	27.403	410,20
Manutenção	3.373	11.107	229,29
Projetos e Atividades Finalísticas	3.598	2.867	-20,32
Total	12.342	41.377	235,25

Quadro 17 - Evolução das Despesas da UESC no período 1995 a 2003, em valores correntes. Fonte do Tesouro Estadual (em R\$ Mil).

GRUPO DA DESPESA	1995	2003*	% CORREÇÃO
Pessoal	4.055	20.155	397,03
Manutenção	2.315	5.005	116,26
Projetos e Atividades Finalísticas	1.922	2.949	53,41
Total	8.292	28.109	239,01

*Período de janeiro a outubro de 2003

da UESC.

O Quadro 18 e as Figuras 22 e 23 demonstram a evolução da cota orçamentária da fonte do Tesouro Estadual por grupo de despesa (Pessoal, Manutenção e Projeto/Atividade/Finalística), evidenciando os valores fixados em cada exercício no período de 1995 até 2003 e o novo teto de R\$ 40,8 milhões fixado para o exercício de 2004.

Quadro 18 - Evolução do Orçamento: Recursos do Tesouro Estadual - 1995 a 2004.

EXERCÍCIO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
ORÇAMENTO	12.237	14.324	19.271	23.090	28.541	30.713	33.005	35.333	35.277	40.826
Pessoal	5.812	8.327	9.296	11.920	15.097	17.073	20.410	23.422	27.083	30.626
Manutenção	3.289	2.181	2.705	2.997	3.877	4.846	5.795	6.047	6.542	7.000
Projetos e Ativ. Finalísticas	3.136	3.816	7.270	8.173	9.567	8.794	6.800	5.864	1.652	3.200
Incremento % (sem considerar a inflação)	-	17,05	57,48	88,69	133,23	150,98	169,71	188,74	188,28	233,63

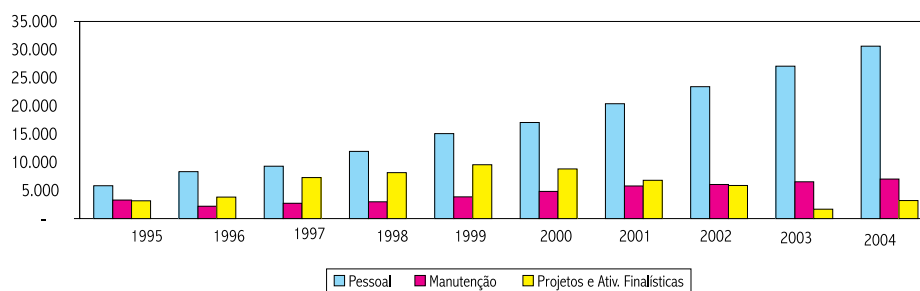


Figura 22 - Evolução do Orçamento por Grupo de Despesa: 1995 a 2004.

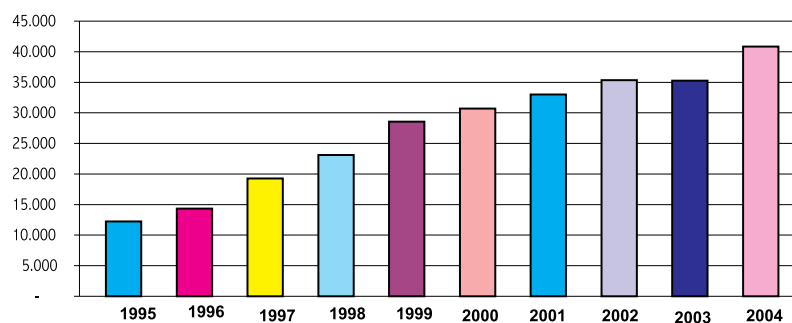


Figura 23 - Evolução do Orçamento: 1995 a 2004.

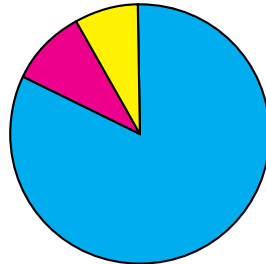
RECURSOS HUMANOS

Em paralelo ao programa de qualificação do corpo docente para a formação de doutores, mestres e especialistas, referidos anteriormente no capítulo de ensino, a UESC tem investido em projetos e programas voltados para atividades de promoção e valorização do servidor atuante na área administrativa, através de eventos para sua capacitação, qualificação e desenvolvimento pessoal, possibilitando a progressão do profissional nas modalidades instituídas na administração pública do Estado.

Assim, são desenvolvidos cursos, palestras, seminários e congressos internos, interinstitucionais ou externos, visando ao aperfeiçoamento profissional, bem como possibilitar a participação de servidores em cursos de especialização, atuação como palestrantes em eventos internos e externos e consultoria em processos de modernização administrativa. O intercâmbio com outras instituições e profissionais de organizações diversas promovem a competitividade e proporcionam reflexões sobre o perfil do servidor e sua competência.

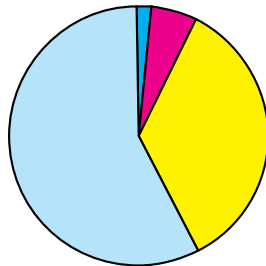
Desde sua implantação, em fevereiro de 1999, a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - CDRH proporcionou 3.257 participações em 104 eventos promovidos e realizados, interno e externamente, com investimentos da UESC ou parcerias com outras instituições ou órgãos do Estado.

Participações em eventos



- Servidores técnicos administrativos
- Menore aprendiz
- Estagiários, docentes, alunos

Eventos promovidos - modalidade



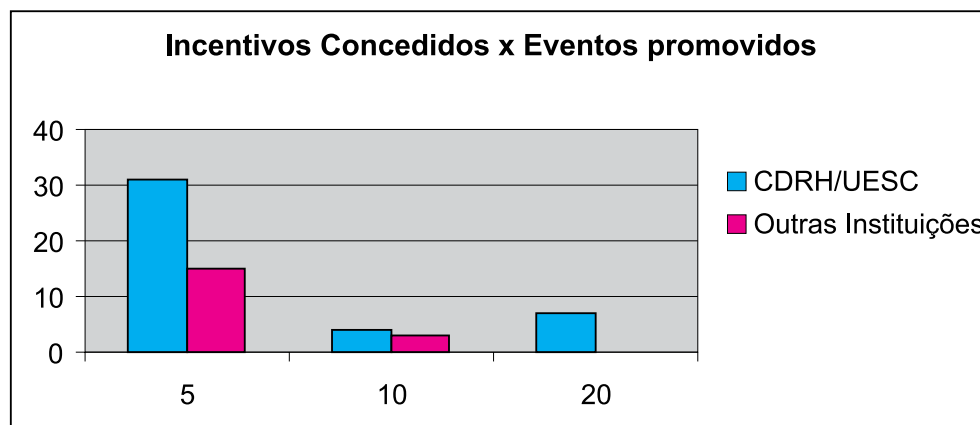
- Especialização
- Iniciação
- Integração e Intercâmbio
- Aperfeiçoamento

O Programa de Educação Básica, realizado em parceria com a AFUSC, proporcionou a alfabetização de 60% dos servidores (de um total de 31) com escolaridade incompleta em nível de ensino fundamental. Além desses, 15% (5) já se encontram incluídos na rede pública de ensino; 30% (10) participam de cursos que visam sua prontidão para inclusão no processo de educação formal.

O Projeto Aprendendo a Trabalhar ofereceu cursos de relações interpessoais, Atendimento ao Público, Atendimento ao Telefone, Informática e Empregabilidade para 101 menores aprendizes.

A qualificação alcançada proporcionou o atendimento a 72 solicitações de incentivo funcional e 14 servidores de nível superior obtiveram progressão na Gratificação de Desempenho no Trabalho - GDT.

Lançando bases para o futuro, estão em fase final de elaboração: Políticas de Recursos Humanos e de Capacitação de Recursos Humanos; Curso de Especialização em Gestão Universitária, projeto em tramitação na FAPESB elaborado conjuntamente, pela UESC e UESB, cuja aprovação garantirá uma formação administrativa acadêmica avançada, dentro de um modelo atual de gestão universitária. O Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos, projeto em fase conclusiva de construção, proporcionará atendimento ao servidor, contemplando treinamento, assistência à saúde, assistência social e segurança.



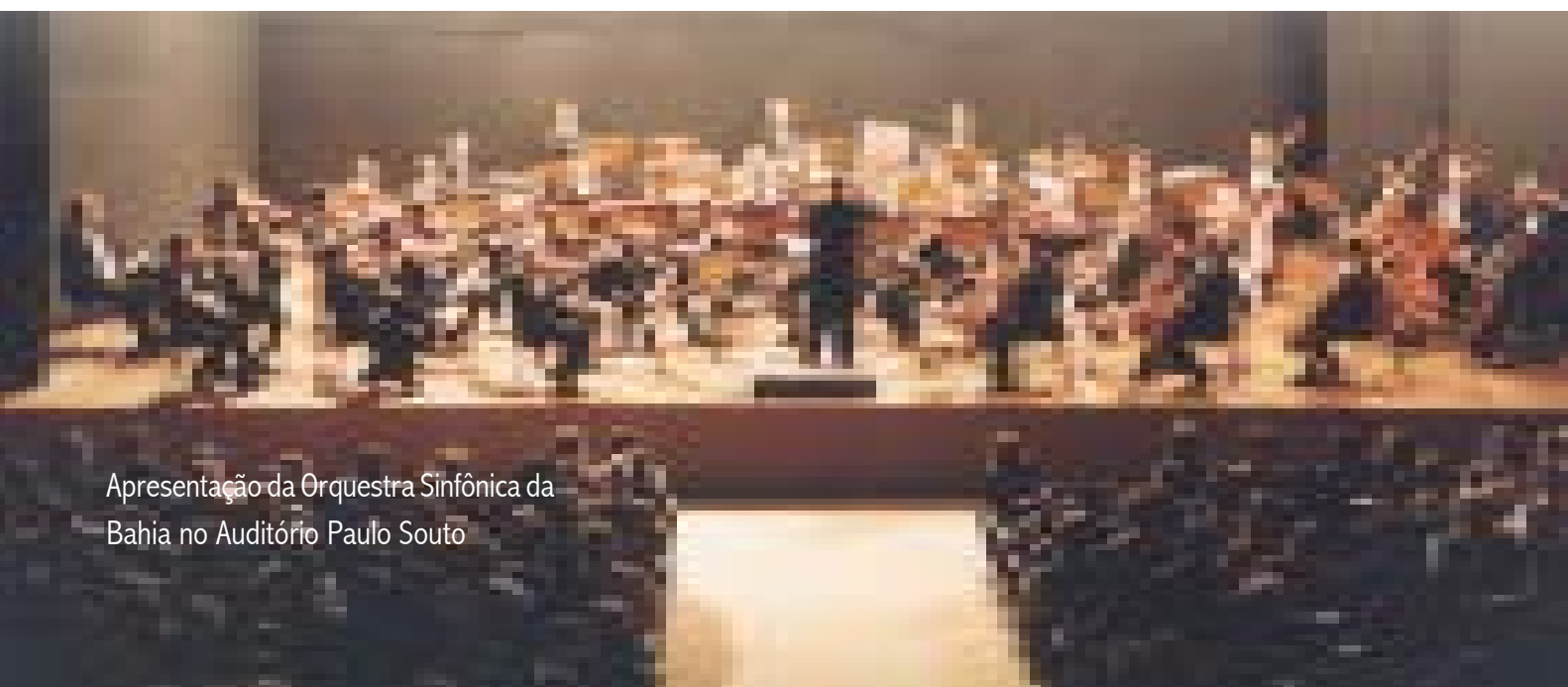
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Biblioteca



Durante longo tempo, o acervo bibliográfico da UESC esteve armazenado em salas do primeiro piso do pavilhão Adonias Filho, ocupando uma área de 856 m², em condições inadequadas. A expansão das atividades acadêmicas, com conseqüente necessidade de adequação, ampliação e modernização dos espaços físicos, levou à elaboração de um projeto específico para construção de uma biblioteca e um amplo auditório que atendessem às exigências provenientes do processo de crescimento da Universidade.

Foi inaugurado, então, no dia 1º de abril de 1998, o Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, contendo uma área de 1.838 m², especialmente projetado para funcionamento da Biblioteca Central e 1.691 m² ocupados por um anfiteatro com



Apresentação da Orquestra Sinfônica da Bahia no Auditório Paulo Souto



sala de espera e auditório, este devidamente instalado com piso acarpetado, palco, bastidores, camarins, sala de iluminação e projeção e 632 poltronas.

Assim, atualmente instalada no Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, a Biblioteca Central disponibiliza aos usuários uma série de serviços nas suas 12 horas de funcionamento diário: pesquisa pública; leitura aberta ao público, inscrito ou não como usuário; empréstimo domiciliar aos professores, alunos e funcionários; programa de comutação bibliográfica; treinamento do usuário; disseminação seletiva da informação; serviços de catalogação cooperativa e normalização bibliográfica.

Com o objetivo de repartir tarefas e multiplicar recursos, a Biblioteca Central trabalha em cooperação com redes que agrupam organismos para a troca de informações, participando, atualmente, de quatro redes de serviços: Antares, Bibliodata, Bireme e Biblioteca Nacional.

Além de sua integração em redes de serviços bibliográficos, a Biblioteca Central coloca à disposição de seus usuários o acesso às bases de dados e à Internet, estando disponíveis seis bases em CD Rom e 21 on-line ligadas ao Portal da Capes, onde é possível localizar referências de obras científicas e técnicas em todas as áreas do

conhecimento, com grande facilidade e rapidez. As bases de dados permitem, também, localizar documentos através do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), mostrando links para catálogos coletivos nacionais, indicando as bibliotecas do país que dispõem dos artigos de revistas técnico-científicas, teses, dissertações e anais de congressos de interesse dos usuários.

Até junho de 1997 o tombamento dos livros adquiridos e doados era processado de modo manual, passando, a partir daí, a ser feito por computador.

Até o final do ano 2000, o acervo acumulado continha seus registros organizados manualmente, com fichas catalográficas dispostas em ordem alfabética por autor, título e assunto. A partir de 2001 a Biblioteca Central teve seus serviços automatizados com a implantação do software Ortodocs, utilizado em grandes bibliotecas como: Biblioteca Nacional, Biblioteca da Academia Brasileira de Letras, Museu do Índio, IBGE, IPEA, Universidades Federais da Bahia e da Paraíba e Estaduais da Bahia. O software implantado é compatível com o desempenho e a cultura organizacionais, o tamanho do acervo e o perfil do usuário. O sistema é utilizado em rede com todas as suas atividades integradas: catalogação, controle patrimonial de circulação, pesquisa bibliográfica, importação e exportação de dados, geração de relatórios, tornando possível as saídas de dados impressas de acordo com as peculiaridades e necessidades da biblioteca.

Totalmente informatizada e dispendo de equipes treinadas para orientar os usuários em pesquisas na Internet, acesso às bases de dados e consultas aos acervos bibliográfico e de multimídia, a Biblioteca Central vem apresentando crescimento contínuo, com registros atuais de cerca de 250 mil consultas e mais de 200 mil empréstimos por ano.

O dinamismo do Serviço de Processamento Técnico, responsável pela aquisição,

seleção, classificação, catalogação, indexação e preparação de todo o material para empréstimo, tem possibilitado continuado acréscimo de títulos e exemplares novos ao patrimônio bibliográfico, registrando-se, no período de 1996 a 2003, um incremento de 65% e 92% no acervo de livros adquiridos e número de exemplares acrescidos, respectivamente, 355% de aumento do acervo de periódicos e a implementação do acervo de multimeios, a partir de 1998.

O Quadro 19 compara a situação do acervo bibliográfico em 1996 e 2003, mostrando a ascensão verificada, em oito anos, por conta de uma política direcionada a sua ampliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, concomitantemente com o crescimento das atividades acadêmicas da instituição.

Quadro 19 – Situação do acervo bibliográfico nos anos 1996 e 2003.

Especificações	1996	2003
Livros		
Títulos	21.493	35.427
Exemplares	50.500	97.249
Periódicos		
Nacionais	626	2.147
Estrangeiros	66	288
Multimeios		
Fitas de vídeo, cassete, slides, CD-Rom, fotos, mapas etc.	—	3.732

Editora

A atividade editorial da UESC teve início em abril 1996, com a criação da Editora Universitária – Editus. Até então, essa atividade era restrita à edição de um periódico semestral, intitulado Revista FESPI, o qual era diagramado e impresso através de cooperação da CEPLAC, uma vez que a estrutura gráfica da Imprensa Universitária estava limitada ao atendimento de serviços administrativos.

Em 1998, a aquisição de novos equipamentos gráficos permitiu a reestruturação da Imprensa Universitária, cujo redimensionamento favoreceu o processo de produção editorial da instituição.

Com a abertura de uma livraria, em outubro de 1999, a UESC reuniu os elementos





necessários para formar sua estrutura física de produção, distribuição e venda de livros.

Os trabalhos de produção editorial envolvem as equipes da Editora e da Imprensa Universitária, cabendo à Livraria as tarefas de distribuição e venda de livros, funções estas efetuadas diretamente ao consumidor e através do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros – PIDL.

A estrutura regimental é formada por um conselho editorial, integrado pelos titulares das pró-reitorias e representantes dos departamentos, e uma diretoria, à qual cabe executar a política e as deliberações do conselho. Este, além de sua função deliberativa, exerce, através de seus membros, o poder de selecionar os trabalhos recebidos para publicação e indicar consultores especializados para emitir pareceres.

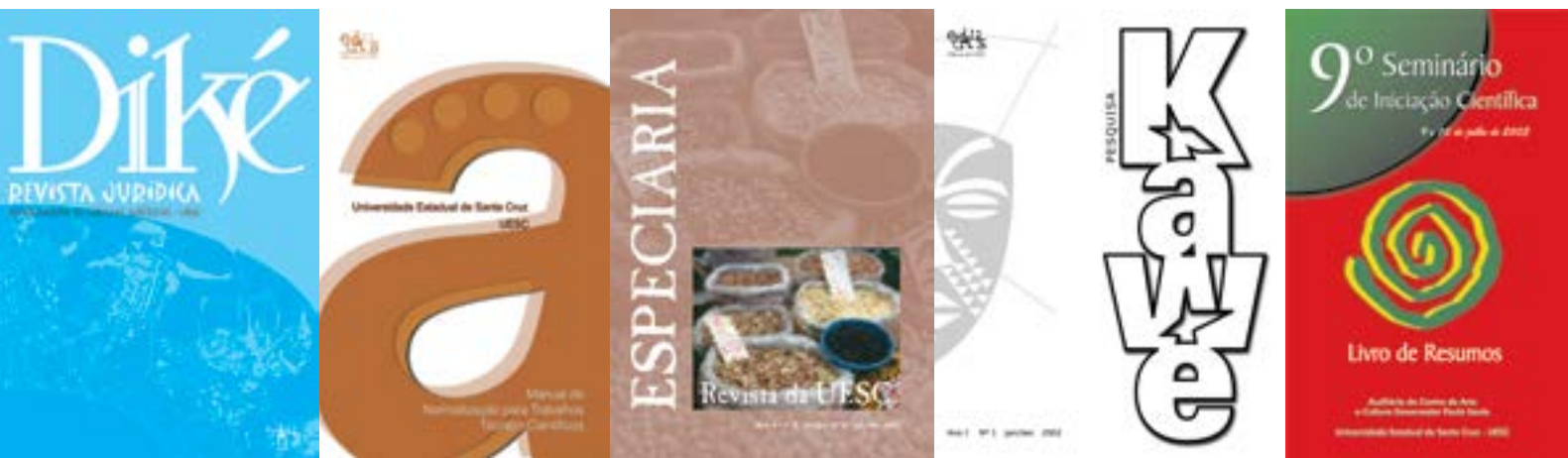
As linhas editoriais estão voltadas para a produção de valor acadêmico em apoio

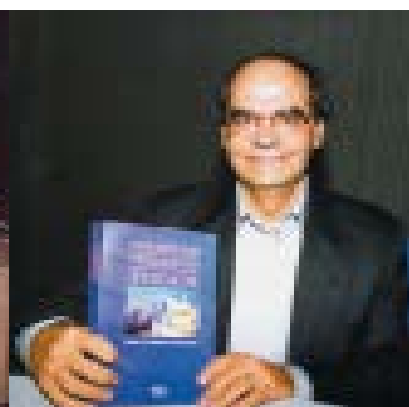




ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à promoção de edições culturais e artísticas.

A produção editorial, desde a implantação do processo, registra hoje a edição de 72 livros de títulos inéditos em todas as áreas do conhecimento, edição de quatro periódicos na área de ciências humanas e mais de uma centena de publicações de caráter institucional, como: relatórios, manuais, catálogos, planos de trabalhos setoriais, folhetos, livros de resumos e anais de eventos acadêmicos.







INFRA ESTRUTURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO



Numa área física de 38 hectares, situada no km 16 da rodovia Ilhéus-Itabuna, estão instaladas as edificações que compõem o Campus Soane Nazaré de Andrade, inaugurado em 5 de novembro de 1991, onde se desenvolvem as atividades acadêmicas e culturais da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Desde a sua fundação, o campus vem recebendo investimentos constantes na ampliação e adequação de seus espaços físicos, de acordo com as demandas decorrentes da implantação de novos cursos, do aumento do número de alunos e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Do projeto inicial do campus constava, em 1996, um prédio circular de



seis andares, construído com paredes externas de vidro, para abrigar os setores administrativos, e quatro pavilhões com áreas livres no térreo e um piso, onde se distribuíam salas utilizadas para aulas, laboratórios, secretarias, diretorias departamentais, auditório, biblioteca e outros fins. Esses pavilhões, construídos em



estilo rústico, com janelões de combogós, sofreram modificações e acréscimos ao longo dos anos, tendo todos passado por reformas significativas, com construção do segundo piso, substituição dos combogós por esquadrias de alumínio, instalação de novas redes de esgoto, elétrica, hidráulica e assentamento de cabos que possibilitassem infra-estrutura de Internet. Os pavilhões, prédios dotados de infra-estrutura voltada à atividade fim, isto é, Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, agrupam-se seqüencialmente nas laterais da Torre Administrativa, prédio circular onde estão instalados: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias, Au-



ditório, Editora, Órgãos de apoio administrativo e financeiro, serviços de atendimento ao público acadêmico e um posto do Bradesco.

A partir de 1996, além da continuidade das obras de ampliação e melhoria das condições físicas e de infra-estrutura dos pavilhões existentes, foram realizados investimentos significativos em obras de urbanização, como instalação de jardins, passeios e acessos, e principalmente na construção dos seguintes prédios com seus respectivos equipamentos acessórios: Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, abrigando Biblioteca Central e Auditório com capacidade para 632 pessoas; Restaurante Universitário, com capacidade para servir 300 refeições simultâneas; Pavilhão do Juizado de Menores, para abrigar o Departamento de Ciências Jurídicas; Parque Desportivo, para o pleno funcionamento do curso de Educação Física; Galpão da Agroindustrial





Biodiesel; galpão para guarda de máquinas e tratores agrícolas; galpão para guarda de veículos oficiais; torres de elevadores, para acesso aos pavilhões; Módulo de Necropsia, anexo ao Hospital Veterinário; Hospital Veterinário, este com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2004. Em paralelo à construção dos novos prédios, foram realizadas obras de adequação de salas e laboratórios para o funcionamento do curso de Medicina, no térreo do pavilhão Pedro Calmon, e instaladas 24 salas para professores, construídas em PVC, no térreo do pavilhão Jorge Amado.

A ampliação do patrimônio físico do campus, representada em obras realizadas no período 1996-2003, obteve acréscimo de 78% de sua área construída, passando de pouco mais de 55.770





para 99.500 metros quadrados (Quadro 20).

Equipamentos, laboratórios e salas especiais

Ao lado do tratamento dado às edificações, as duas gestões do período 1996-2003 procurou manter a UESC convenientemente equipada e mobiliada, através de equipamentos de informática, montagem de laboratórios, salas especiais, além de variados serviços de atendimento.

Estrutura de informática

A informatização é uma área em contínuo desenvolvimento. Assim, desde 1996, quando se fez a conexão da UESC à internet, o setor vem experimentando contínuo crescimento, estando a infra-estrutura de informática hoje formada por centenas de microcomputadores, impressoras e mais de 1.200 contas de e-mail, operando preponderantemente no sistema Windows.

Quadro 20 – Especificação das edificações e áreas de jardins do campus, mostrando-se a ampliação do patrimônio físico.

Obras e Edificações da UESC	Gestões até 1995	Gestão Atual:96/03	Total
Pavilhão Pedro Calmon (PC)	3.122,48		3.122,48
Pavilhão Adonias Filho (AF)	3.094,00	1.547,00	4.641,00
Rótula dos pavilhões PC/AF	1.926,00		1.926,00
Pavilhão Jorge Amado (JÁ)	3.094,00	1.547,00	4.641,00
Pavilhão Manoel Nabuco (MN)	3.122,48		3.122,48
Rótulo dos pavilhões JÁ/MN	1.926,00		1.926,00
Edifício José Haroldo	4.494,00		4.494,00
Centro de Arte e Cultura Gov. Paulo Souto	-	3.529,84	3.529,84
Pavilhão de Direito	-	3.663,00	3.663,00
Parque Esportivo		12.256,28	12.256,28
Restaurante	-	1.030,00	1.030,00
Galpões	-	1.320,00	1.320,00
Anexo do Hospital Veterinário	-	600,00	600,00
Hospital Veterinário	-	2.806,00	2.806,00
Biotério	-	80,00	80,00
Reservatório de água	-	300,00	300,00
Jardins, Passeios, Acessos	35.000,00	15.000,00	50.000,00
Sede da UESC - Campus Universitário	55.778,96	43.679,12	99.458,08

A UESC possui como centro da rede o COI, de onde é feita toda a distribuição física e lógica para os demais setores da Universidade.

A distribuição física é baseada em Ethernet e Fast Ethernet, utilizando um par de fibras óticas para cada pavilhão e para a biblioteca, e cabos UTP para a capilarização da rede. A Torre Administrativa também possui os links de rede local feitos em cabos, par trançado, categoria 5.

A rede lógica é composta de três faixas que possuem os domínios uescba.com.br (200.223.200.0), uesc.br (200.223.201.0) e uesc.ba.gov (2.128.7.0). Quanto aos links de acesso à Internet, são 512 Kbps e 64 Kbps, providos pela Telemar e pela RBTD, respectivamente.

Existem nove servidores Windows NT com diferentes propósitos e serviços. Um deles é o banco de dados acadêmico, com informações de alunos, disciplinas e professores de toda a Universidade. Outro, é um servidor Windows NT, instalado na tesouraria, provendo acesso à Internet da PRODEB.

A rede acadêmica possui, hoje, 708 pontos de rede espalhados pelo campus, onde é possível acessar a internet e recursos da rede local como compartilhamento de impressoras e arquivos.

Estrutura laboratorial e salas especiais

A expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação e o crescimento das pesquisas no período 1996-2003 acarretaram a necessidade premente de adequação da rede de laboratórios, originando a adoção de uma política de melhoria e ampliação do setor, com a finalidade de atender às demandas. Assim, os laboratórios, a partir de 1996, foram devidamente equipados e reunidos nos três pisos do pavilhão Manoel Nabuco, ao tempo em que foi criada uma estrutura administrativa única para o gerenciamento do setor.

Ao lado do conjunto de laboratórios instalados no pavilhão Manoel Nabuco, outros existem para dar sustentação a projetos de pesquisa, bem como salas equipadas para oferecer suporte a diversos cursos de graduação.

No Quadro 21 estão arrolados os laboratórios e as salas especiais instaladas com a função de servir de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Reflorestamento e ajardinamento do campus

Nos últimos anos, mais de 3.500 mudas de espécies de árvores nativas da

Quadro 21 – Número de laboratórios existentes na UESC.

Nº	Denominação	Nº Salas
16	Implantados até 1998	26
1	Anatomia Humana	3
1	Anatomia de Animais Domésticos	4
1	Técnicas de Enfermagem	1
1	Parasitologia	1
1	Equipamentos de Precisão	1
1	Microscopia I	1
1	Química Inorgânica	1
1	Química Geral e Orgânica	1
1	Física Experimental	1
1	Genética e Biologia Molecular	4
1	Microscopia II	1
1	Apoio a Usuários de Informática	1
1	Edição de Páginas na Internet	1
1	Informática Cursos de Ciências da Computação	2
1	Informática para Cursos de Economia e Administração	2
1	Informática para Cursos de Pós-Graduação	1
14	Implantados em 1999	25
1	Citogenética	2
1	Bioquímica e Farmacologia	1
1	Entomologia	1
1	Zoologia de Invertebrados	1
1	Microbiologia	8
1	Zoologia de Vertebrados	2
1	Microscopia III	1

Continua...

Continuação Quadro 21 – Número de laboratórios existentes na UESC.

Nº	Denominação	Nº Salas
1	Elaboração de Projetos Econômicos	1
1	Escritório Modelo para Assistência Jurídica	1
1	Línguas Estrangeiras (Francês, Inglês e Espanhol)	3
2	Informática do Curso Ciências da Computação	2
1	Consultoria Júnior de Pesquisa, Ensino e Extensão	1
1	Ensino e Aprendizagem de História e Geografia	1
16	Implantados em 2000	24
1	Culturas de Tecidos	4
1	Anatomia Vegetal	2
1	Fisiologia Vegetal	4
1	Histologia Animal	1
1	Climatologia	1
1	Sistemáticas e Taxonomia (Herbário UESC)	1
1	Oceanografia Biológica	1
1	Física e Manejo do Solo	2
1	Química e Fertilidade do Solo	1
1	Nutrição Animal	1
1	Pesquisas e Estudos em Matemática -LAPEM	1
1	Informática para Curso de Geografia	1
3	Informática para Curso de Comunicação Social	3
1	Informática para Curso de Matemática	1
9	Implantados em 2001	14
1	Oceanografia Química	2
1	Oceanografia Física	2
1	Oceanografia Geológica	2
1	Produtos Naturais e Síntese Orgânica	1
1	Sala para Procedimentos Cirúrgicos	2

Continua...

Continuação Quadro 21 – Número de laboratórios existentes na UESC.

Nº	Denominação	Nº Salas
1	Sala para Reagentes Especiais	1
1	Necrópsia e Patologia Animal	2
1	Informática para Curso de Medicina	1
1	Informática para Cursos de Física e Química	1
5	Implantados em 2002	19
1	Monitoramento Ambiental	2
1	Bioinformática	4
1	Estação de Manutenção e Recria de Animais de Laboratório	7
1	Ensino de Pós-Graduação em Genética	5
1	Informática para Cursos de Física e Química	1
4	Implantados em 2003	8
1	Física: Mecânica	1
1	Física: Eletricidade Eletrônica	1
1	Fisiologia Humana e Veterinária	5
1	Coleções Zoológicas e Vertebrados	1
64	Total Geral	116

Mata Atlântica foram plantadas na fazenda e na área ornamental do campus da UESC. Entre as variedades nativas e aclimatadas estão acácia, braúna, castanha, cedro, ingá, ipê, jacarandá, jambo, jatobá, jequitibá, juerana, maçaranduba, mangueira, palmáceas (açai, pupunha, palmeira imperial), pau-brasil, pau-d'arco, pau-ferro, pequi roxo e putumujú. Nos jardins foram plantadas mudas de alfinete, murta, mussenda e oiti.

PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O patrimônio imobiliário da UESC é formado pelos bens incorporados pelas diversas instituições que a precederam, e bens anteriormente pertencentes ao Instituto de Cacau da Bahia, órgão extinto pelo Decreto 1.455/92. Este patrimônio está constituído pelos imóveis que são a seguir relacionados.

Em Arataca

Fazenda explorada com cultura de cacau e gado bovino, contendo área de 262,15 hectares. Este imóvel está conveniado com o Instituto Biofábrica de Cacau, do Governo do Estado da Bahia, com a finalidade de realizar pesquisas na área da cacauicultura, visando ao melhoramento genético de plantas para a região cacauceira, no combate da enfermidade vassoura-de-bruxa.



Em Ilhéus

Campus Universitário, no km 16 da Rodovia Ilhéus-Itabuna, onde está edificada a sede da Universidade, com área total de 38 hectares.

Prédio térreo, sito à Avenida Itabuna, 848, Centro, com área





construída de 796 m², concedido ao Governo do Estado para utilização pela 6^a DIRES.

Fazenda Estação Experimental do Almada, destinada a trabalhos zootécnicos de pesquisa com animais silvestres, como teiús, caititus e catetos, animais domésticos, como suínos e caprinos, além de áreas para exploração de ranicultura, avicultura e tanques de piscicultura, bem como trabalhos fitotécnicos nos campos de pastagem, cacau, coco, piaçava, fruteiras e reserva florestal. Neste imóvel encontra-se instalada uma estação automática de meteorologia, resultado de convênio celebrado com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em janeiro de 2003.



Garagem e cômodo destinado a escritório, situados na Rua Aurélio Linhares, Centro, com área total de 418,41 m² e área construída de 173,63 m².

Prédio comercial constituído de térreo e um pavimento, destinado a escritórios comerciais, com um galpão, sito na rua Eustáquio Bastos, 170, Centro, com área construída de 1.109,07 m², antiga sede do Instituto de Cacau da Bahia, em Ilhéus.

Prédio térreo situado no Distrito Industrial de Ilhéus, com área total de 4.900 m² e área construída de 463 m², concedido ao Governo do Estado para uso do Departamento de Trânsito.

Sítio Roseiral, contendo um prédio térreo e área verde, no km 12 da Rodovia Ilhéus-Itabuna, com área total de 7 hectares.



Em Itabuna

Conjunto de prédio térreo, contendo salas para escritórios e galpão de depósito, e duas casas residenciais, situado na Rua Daniel Leão, Bairro Manoel Leão, com área total e construída de 1.000,62 m².

Prédio comercial, composto de amplo salão de depósito e área de escritório, sito na Praça João Pessoa, 88, Centro, com área total e construída de 568 m², concedido ao Governo do Estado, onde atualmente funciona a Cesta do Povo.

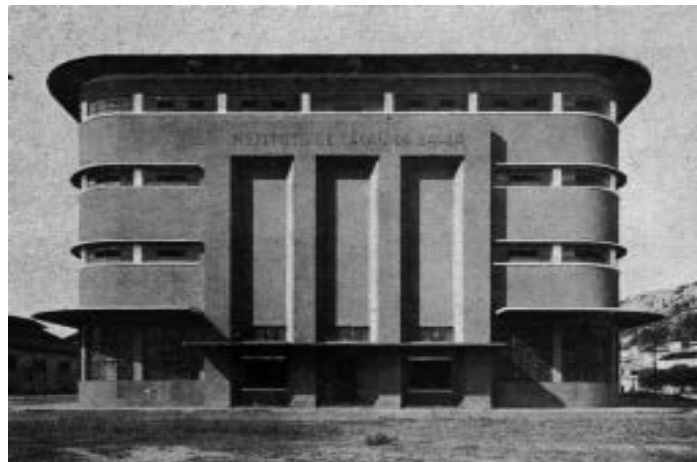
Em Salvador

Casa residencial composta de térreo e um pavimento, com duas salas, três dormitórios, varanda, área de serviços, copa/cozinha, área verde e piscina, sita na Rua Prof. Raul Chaves, 217, Jardim Gantois, Patamares, com área total e construída de 467 m².

Prédio comercial, que anteriormente sediou o antigo Instituto de Cacau da Bahia, composto de dois pavimentos, sito na Rua da Espanha, no Comércio, com área total e construída de 7.890,94 m². Atualmente ocupado por uma agência do Bradesco (antigo BANEB), Secretaria da Fazenda, Empresa Baiana de Alimentos, Museu do Cacau, DIREC (Secretaria de Educação), SAC/SAEB (Secretaria de Administração) e Restaurante Prato do Povo.

Em Porto Seguro

Casa residencial estilo antigo, situada na Rua da



Matriz, no Centro Histórico, com área total e construída de 260 m², onde se encontra instalado o Museu da Casa Colonial.

Casa residencial estilo antigo, situada na Praça da Misericórdia, no



Centro Histórico, com área total de 75 m² e área construída de 52 m², utilizada como sede do Centro de Documentação e Memória Regional - CEDOC, na zona do descobrimento do Brasil.